

Resumo de notícias econômicas

01 de Dezembro de 2021 (quarta-feira)

Ano 3 n. 225

Núcleo de Inteligência da Sedet



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 01 DEZEMBRO DE 2021

- **Desemprego recua para 12,6%, mas renda tem queda histórica**
- **Governo revisa dados e saldo de vagas formais passa a ser negativo em 2020**
- **Exigências digitais desafiam a qualificação**
- **'Previtechs' facilitam acesso para atrair cliente de grande banco**
- **Refis vira barganha da Câmara pela aprovação dos precatórios**
- **Contas do governo tem superávit de R\$ 28,1 bi em outubro**
- **Amil acha comprador para planos individuais**
- **Negócios no Mercado de Criptomoedas**
- **Efetividade das práticas ESG**
- **Vale prevê investir US\$ 5,8 bilhões em 2022**
- **Setor do biodiesel tenta reverter decisão do CNPE**

Desemprego recua para 12,6%, mas renda tem queda histórica (01/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, mostra que, no trimestre, 3,592 milhões de brasileiros conseguiram trabalho. A renda, porém, teve a maior queda na série histórica, de 11,1%. O Brasil ainda tem 13,453 milhões de desempregados. O avanço da vacinação contra a covid-19 e o retorno do funcionamento de atividades econômicas, com a reabertura do comércio, reduziram o desemprego no País no terceiro trimestre, mas a renda do trabalhador teve queda histórica. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo IBGE, no período, foram abertos 3,592 milhões de vagas. Em um ano, a população ocupada aumentou em 9,537 milhões de pessoas. No entanto, a renda proveniente do trabalho teve a maior queda na série histórica, de 11,1%, em relação ao ano anterior – o levantamento é feito desde 2012.

O desemprego caiu de 14,2%, no segundo trimestre, para 12,6% no terceiro – há 13,453 milhões de desempregados. Com a mão de obra subutilizada – trabalhadores que não procuraram emprego, mas gostariam de trabalhar, ou empregados trabalhando menos do que poderiam –, falta ocupação para 30,743 milhões de brasileiros.

Sob pressão da inflação elevada e do aumento do número de pessoas atuando na informalidade e em vagas com menores rendimentos, a renda média do trabalhador despencou a R\$ 2.459 mensais, R\$ 307 a menos que no ano anterior. Em 2012, quando foi registrado o menor valor até então, a renda por mês era de R\$ 2.462.

O IBGE informou que a recuperação de empregos perdidos na crise vinha sendo melhor do que o estimado. Com cálculos de ajuste da amostra, o instituto constatou que, entre o terceiro trimestre de 2020, pior momento da crise, e o segundo deste ano, foram criados 5,945 milhões de empregos, entre formais e informais – 600 mil a mais do que o estimado. Com os dados do terceiro trimestre deste ano, a comparação com o pior momento aponta para a criação de 9,537 milhões de empregos. O ritmo ainda é insuficiente para recuperar o total perdido – cerca de 12 milhões de postos em relação ao quarto trimestre de 2019.

Governo revisa dados e saldo de vagas formais passa a ser negativo em 2020 (01/12/2021)

Broadcast

Uma nova rodada de revisões nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostrou ontem que, diferentemente do que o governo divulgou durante este ano todo, o Brasil perdeu vagas de trabalho formal durante a pandemia de covid-19 em 2020. Entre contratações e demissões no ano passado, foram fechados 191.502 postos. Em janeiro, o Ministério da Economia divulgou que as admissões haviam superado as demissões em 142.690 empregos no ano passado. Há um mês, o número real já havia despencado para 75.883. Agora, entrou definitivamente no vermelho. Revisões em dados do Caged são corriqueiras e podem ocorrer até 12 meses após novas demissões e admissões, mas o tamanho da diferença revela que um número maior de firmas atrasou o preenchimento das informações sobre demissões no ano passado. De acordo com o Ministério do Trabalho e Previdência, a maioria das declarações enviadas fora do prazo foram de pequenas empresas.

Quando divulgado no fim de janeiro, o Caged de 2020 acumulava 15,166 milhões de admissões e 15,023 milhões demissões. Agora, após dez meses de revisões mensais, o número de admissões subiu para 15,619 milhões, uma correção de 2,98%. Mas a quantidade de demissões aumentou para 15,811 milhões, um ajuste de 5,24%.

Sem mencionar o resultado negativo, o secretário executivo do Ministério do Trabalho e Previdência, Bruno Dalcolmo, negou que o Caged tenha tido subnotificação de demissões em 2020 e minimizou a redução do saldo com as informações repassadas pelas empresas com atraso. “Em 2020, houve 15 milhões de admissões e 15 milhões de demissões, ou seja, 30 milhões de movimentações, e a diferença é de 270 mil. Nos dois anos (2020 e 2021) houve 60 milhões de movimentações e o percentual de ajuste é de 2,78% com as informações que as empresas repassam tardiamente.”

Exigências digitais desafiam a qualificação (01/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

Uma pesquisa da Amazon Web Services (AWS), divulgada com exclusividade pelo Estadão, ouviu 16 mil trabalhadores em 12 países, incluindo o Brasil, e revelou que 85%

das pessoas sentem a necessidade de se atualizar em razão das mudanças digitais de seus empregos. “Passa a ser um aspecto de sustentação para o futuro. Mas a gente enxerga que os trabalhadores não estão preparados”, diz o diretor-geral para Setor Corporativo da AWS no Brasil, Cleber Moraes. O estudo ainda indica que dois em cada três trabalhadores podem ficar desatualizados por causa da falta de qualificação digital.

Dados do Ipea mostram que cerca de 8 milhões de pessoas trabalharam a distância entre maio e novembro de 2020. Aproximar pessoas comuns das novas tecnologias é fundamental para não abrir uma lacuna ao desemprego.

Teresa Leonel, de 52 anos, professora da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), teve dificuldade com o fato de que o currículo do curso de jornalismo não foi pensado para aulas a distância. Preparar professores e estudantes para lidar com ferramentas digitais se tornou uma necessidade nas faculdades. “A gente teve esse ganho, mas precisava estar acessível para quem não é nativo digital”, diz.

A universidade ofereceu à professora cursos do Microsoft Teams, software usado para aulas e armazenamento de materiais. O Google Drive também foi utilizado pelas turmas, mas nem todos se adaptaram. Empresas preocupadas em seguir com cursos online mesmo após a pandemia já são uma realidade. Ferramentas digitais representam uma chave para otimizar o modelo híbrido.

‘Previtechs’ facilitam acesso para atrair cliente de grande banco (01/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

O mercado de previdência privada tem uma demanda em crescimento. Mesmo com a pandemia, os aportes em planos abertos ultrapassaram os R\$ 100,7 bilhões de janeiro a setembro, segundo a FenaPrevi, federação que representa empresas do setor. E há potencial de mais expansão, uma vez que, de acordo com o Relatório Global do Sistema Previdenciário 2020, cerca de 90% das pessoas com mais de 25 anos não poupam pensando na aposentadoria.

Como forma de popularizar o acesso a planos de Previdência, as previtechs (startups de finanças focadas no mercado previdenciário) buscam tornar os processos

mais simples – algo similar ao que aconteceu com as fintechs. Uma dessas empresas é a Onze, que foi fundada em 2020 e recebeu um aporte de R\$ 53 milhões da Ribbit Capital. É um mercado muito grande, tem R\$ 1 trilhão em ativos sob gestão no Brasil, mas 90% estão nas mãos de cinco grandes bancos. É um dos últimos produtos financeiros que mantêm essa concentração.

Hoje a startup trabalha com previdência corporativa e já atende a mais de 30 empresas, como OLX e Movile, e soma mais de 11 mil pessoas com acesso ao serviço. A contribuição é retirada do salário. Para o ano que vem, a meta é chegar a 100 empresas e totalizar um valor de R\$ 1 bilhão de ativos em gestão, além de lançar uma solução para pessoas físicas. A Onze começou com uma equipe de 35 pessoas e já tem 70.

As fintechs, entre as quais estão inseridas as previtechs, representam 9% das 13.700 startups brasileiras. Segundo a Associação Brasileira de Fintechs, além da Onze, há no mercado pelo menos mais uma startup com foco em previdência: a Saks, que desenvolveu um aplicativo que mostra opções de planos previdenciários de acordo com o perfil do investidor. O estudo FDC Longevidade Previdência, da Fundação Dom Cabral com apoio do Insights50+ e da Brasilprev, mostra dois grandes desafios no setor: o impacto da pandemia na renda e a geração sanduíche, que são pessoas de 50 a 70 anos que precisam prestar apoio aos pais idosos e aos filhos. “As previtechs entram em um contexto de oportunidades de novos produtos, para você não só aprender a se planejar, mas também aprender a manter a renda e a fazer esse novo plano de vida, que agora fica mais longo”, diz Layla Vallias, coordenadora do estudo.

Refis vira barganha da Câmara pela aprovação dos precatórios (01/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

Parado na Câmara depois de aprovado pelo Senado em agosto, o novo Refis se transformou em moeda de troca para a aprovação da PEC dos Precatórios. A reabertura do programa para parcelamento de dívidas tributárias pode perdoar até R\$ 60 bilhões em débitos, segundo apurou o Estadão.

O projeto não deverá ir à votação enquanto a PEC, que abre espaço no Orçamento para bancar o Auxílio Brasil e outros gastos, não for aprovada pelos senadores. O Refis é uma promessa do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. Mas o presidente da Câmara, Arthur Lira, segurou o projeto depois que o Senado travou a votação da reforma do Imposto de Renda. O combinado era que o Senado aprovaria o novo IR para que a Câmara desse aval ao Refis. Lideranças do governo cobram do senador apoio à PEC e pedem a empresários que pressionem pela votação do texto nesta semana, com o argumento de que não haveria recursos para bancar a prorrogação da desoneração da folha de 17 setores que mais empregam. Em resposta, Pacheco disse ontem que a PEC deve ser votada pelo plenário da Casa.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado começa a discutir hoje o relatório do líder do governo, Fernando Bezerra. Já o relator na Câmara do Refis, deputado André Fufuca, chegou a prever a votação na semana passada. Ele pretende garantir regras iguais de parcelamento a todas as empresas, independentemente se houve queda ou aumento de faturamento durante a pandemia. Essas mudanças são rejeitadas pelo Ministério da Economia.

Contas do governo tem superávit de R\$ 28,1 bi em outubro (01/12/2021)

Broadcast.

Com forte crescimento na arrecadação de tributos federais, as contas do governo central registraram superávit primário (quando a receita supera o pagamento de despesas) de R\$ 28,195 bilhões em outubro. O resultado veio na sequência do superávit de setembro, que ficou em R\$ 303 milhões. O saldo em outubro, reunindo as contas do Tesouro Nacional, da Previdência Social e do Banco Central (BC), foi o melhor para o mês desde 2016, quando houve superávit de R\$ 51,756 bilhões. Em outubro de 2020, o resultado havia sido negativo em R\$ 3,419 bilhões.

Os números das contas públicas têm sido influenciados pela arrecadação, que vem batendo recordes como resultado da retomada da atividade, do efeito do aumento da inflação sobre a receita nominal e também do pagamento de parcelas de tributos

que foram suspensas no ano passado, ainda na esteira das medidas para amenizar o impacto econômico da pandemia de covid-19.

Nos dez primeiros meses do ano, o resultado primário registrou déficit de R\$ 53,404 bilhões, o melhor resultado desde 2015 – já considerando valores corrigidos pela inflação. Em igual período do ano passado, esse mesmo resultado ficou negativo em R\$ 680,865 bilhões, em razão dos gastos para enfrentar a pandemia de covid-19.

Em outubro, as receitas tiveram alta real de 7,6% em relação a igual mês do ano passado. No acumulado do ano, houve crescimento de 23,5%. Já as despesas caíram 15,4% em outubro, já descontada a inflação. No acumulado de 2021, a variação foi negativa em 25,0%. Em 12 meses até outubro, o governo central acumula um déficit de R\$ 123,2 bilhões – equivalente a 1,4% do PIB. A meta fiscal para este ano admite um déficit de até R\$ 247,118 bilhões nas contas do governo central, mas a equipe econômica espera fechar o ano com um rombo de R\$ 95,822 bilhões.

Amil acha comprador para planos individuais (01/12/2021)

Broadcast

A gestora de planos de saúde norte-americana Unitedhealth Group (UHG) já encontrou comprador para a carteira de planos individuais da Amil, que havia tentado vender anteriormente. Com mais de 350 mil associados, a carteira está sendo oferecida com um “prêmio financeiro”, uma vez que é deficitária e puxa para baixo os resultados da empresa. Estão sendo oferecidos os hospitais da rede Amil ao comprador. A venda é capitaneada pelo BTG Pactual e foi acertada no alto escalão da UHG. Falta só o levantamento da documentação para o negócio ser selado. A Amil tenta colocar em pé um plano de redução de 20% nos custos até o fim do ano. Isso significa cortar a folha de pagamentos e o número de prestadores de serviços no mesmo percentual.

Entre os nomes com os quais a UHG estaria conversando, o de Nikola Lukic, sócio do fundo Fiord Capital, é o mais comentado. No começo do ano, havia informações de que a UHG teria conversado com a Dasa Diagnósticos, de Pedro Bueno, filho do fundador da Amil, para que tomasse de volta a empresa.

Também surgem entre os interessados os nomes de Nelson Tanure, que está negociando a compra da empresa de diagnósticos Alliar, e da Qsaúde, do fundador da Qualicorp, José Seripieri Junior. A venda da carteira e os cortes fazem parte de um plano de reestruturação na Amil, que começou no fim de 2020.

Negócios no Mercado de Criptomoedas (01/12/2021)

Broadcast

O Mercado Bitcoin comprou participação em outra empresa de NFTS, tokens que não podem ser reproduzidos ou violados, usados pela indústria de arte e entretenimento para garantir a autenticidade da obra digital. O negócio foi fechado pela 2TM, que controla a Exchange de criptoativos Mercado Bitcoin, e adquiriu fatia na Block4, plataforma de colecionáveis digitais que trabalha com produtores de conteúdo do setor de entretenimento. Em outubro, a 2TM entrou na Tropix e na Fingerprints DAO, também do mundo dos NFTS.

Efetividade das práticas ESG (01/12/2021)

Broadcast

Apesar de 92% dos executivos de alto escalão acreditarem que práticas ESG são importantes, só 48% incluem esses objetivos nas operações e nos cargos. É o que mostra estudo da empresa de recrutamento de executivos Russell Reynolds. Embora muitas companhias tenham diretores de sustentabilidade (85%), poucos têm conhecimento do assunto, investem na construção efetiva da área ou se reportam a quadros estratégicos. Poucos se reportam diretamente aos presidentes. Os executivos ocupam várias funções e estão ligados às equipes de marketing, RH ou assuntos corporativos.

A principal razão é que essa área é nova – e a preocupação nasceu como resposta a cobranças, e não de uma preocupação verdadeira das empresas. Quase 70% dos líderes de sustentabilidade estão no cargo há menos de um ano. O estudo global, feito em parceria com a United Nations Global Compact (UNGC), analisou equipes de liderança de mais de 50 empresas de consumo de capital aberto.

Vale prevê investir US\$ 5,8 bilhões em 2022 (01/12/2021)

Broadcast

A mineradora Vale divulgou durante encontro presencial com analistas na Bolsa de Nova York, que pretende investir US\$ 5,8 bilhões em 2022, incluindo plantas de filtragem de rejeitos, descaracterização de barragens a montante e outras frentes de crescimento. Para os anos seguintes, a empresa informou que deve desembolsar investimentos na faixa de US\$ 5 bilhões a US\$ 6 bilhões anualmente.

A Vale detalhou que a companhia deverá atingir uma capacidade de produção de 370 milhões de toneladas de minério de ferro ao fim de 2022, frente a uma capacidade atual de 341 milhões de toneladas. Esse crescimento será resultado de investimentos feitos nos últimos anos, incluindo capacidades adicionais nas operações do Sistema Norte, como o projeto Gelado, na Serra Norte, e ampliações no Pará. Ao longo dessa década, a produção poderá chegar a 400 milhões de toneladas por ano.

O presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo, disse, que o mercado de minério de ferro vive um “ruído de curto prazo” na China, principal destino da produção da mineradora. Para ele, porém, o mercado deve ficar “mais ou menos equilibrado” a partir do segundo trimestre de 2022. “A China, deliberadamente, segurou o crescimento para não superaquecer a economia, para bater meta de energia e de controle de poluição.”, ressaltou Bartolomeo. “Não vemos a China com crescimento negativo, produzindo menos de 1 bilhão de toneladas de aço em 2022. Seria um pouso forçado”.

Além do minério de ferro, a Vale tem outra frente de crescimento nas operações de metais básicos – como cobre e níquel, por exemplo. A expectativa é de que a operação tenha trajetória de recuperação. Além da greve de funcionários na mina de Sudbury, no Canadá, a Vale sofreu com atrasos na manutenção da mina de Sossego, localizada no Estado do Pará, por causa de restrições impostas pela companhia.

Setor do biodiesel tenta reverter decisão do CNPE (01/12/2021)

Broadcast

O setor de biodiesel considerou um “golpe mortal” a decisão do governo de fixar em 10% o percentual da mistura de biodiesel ao diesel ao longo de 2022, contrariando

resolução do mesmo órgão, de 2018, que previa a elevação para 14% no próximo ano, e 15% em 2023. Segundo a Federação Parlamentar do Biodiesel (FPBIO), formada por 19 deputados, os efeitos serão sentidos direta e indiretamente por toda a sociedade. Apoiados por outras frentes parlamentares ligadas ao agronegócio, à bioenergia e à bioeconomia, além das entidades do setor de biodiesel, a FPBIO decidiu recorrer ao presidente Bolsonaro, para reverter a decisão que afeta 300 mil produtores familiares.

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) anunciou que iria reduzir a mistura, e justificou a medida para “proteger os interesses do consumidor quanto ao preço, qualidade e oferta dos produtos”. Mas entidades que representam a cadeia produtiva do biodiesel afirmam que não há justificativa para a decisão, e que ela destoa da Política Nacional de Biocombustíveis (Renovabio), que visa promover a expansão dos biocombustíveis, reduzir a intensidade de carbono e assegurar previsibilidade para o mercado de combustíveis. “A redução estimada de 2,4 bilhões de litros de biodiesel será uma conta paga tanto pelo campo, com a desarticulação ainda maior da cadeia produtiva, quanto pela sociedade, com maior emissão de gases poluentes”, disse o presidente da FPBIO, deputado federal Pedro Lupion (DEM-PR).

Segundo o diretor-superintendente da União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrabio), Donizete Tokarski, a manutenção do índice em 10% deixará de fora do programa cerca de 20 mil trabalhadores da agricultura familiar, encarregados de fornecer matéria-prima para o biodiesel e “vai aumentar a importação de mais de 2,5 bilhões de litros de diesel fóssil”. Um estudo da Ubrabio mostra que não é o biodiesel o responsável pelo encarecimento do diesel ao consumidor final. A participação dele na formação do preço do diesel B, vendido nos postos de abastecimento, era de 13,6% em primeiro de janeiro deste ano e passou a 13,7% em primeiro de outubro. No mesmo período, o peso do diesel fóssil no preço passou de 47,7% para 56,2%, mais de 8%.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – Sedet

Fone: (85) 3444.2900

www.sedet.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS ESOCIAIS

Atualizado 16.11.2021

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24
Brasil	1,78	1,41	-4,06	5,02

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)	2018	2019	2020*	2021**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,25	2,26	2,29
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)							
REGIÃO/ANO	2018		2019		2020		2021
	JAN-AGO/18	JAN-DEZ/18	JAN-AGO/19	JAN-DEZ/19	JAN-AGO/20	JAN-DEZ/20	JAN-AGO/21
Ceará	1,58	2,02	2,15	2,36	-3,41	-1,88	4,26
Nordeste	1,77	1,64	0,44	0,61	-3,14	-1,94	4,06
Brasil	1,17	1,25	0,77	0,99	-5,65	-3,94	6,41

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-OUT)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Exportações	1.878,86	1.935,10	1.583,74	2.184,80	37,95
Importações	2.201,03	1.976,03	2.001,93	2.927,15	46,22
Saldo Comercial	-322,17	-40,93	-418,20	-742,36	77,51

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até setembro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,43
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	96,47

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ				
	Variação Acumulada de Janeiro a Setembro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,6	1,4	-12,0	11,9
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,4	-0,8	-15,1	11,1
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,7	-1,5	-9,2	-0,8
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,2	2,7	-8,4	10,5

Fonte: IBGE

Nota: base: igual período do ano anterior

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.2
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	15,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	42,1
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.600 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.759 (49%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.196
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.474
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.722
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	563
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.840 (51%)
Desalentados (mil)	328	358	466	441
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.605

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021* (Até setembro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.509.818	1.523.692	1.599.068
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.683.272	8.704.195	9.097.823
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	47.554.211	47.630.094	50.143.031
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,39	17,51	17,60
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,17	3,20	3,18
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,26	18,27	18,08

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

* O estoque de empregos 2020: Estoque de empregos em 2019 + o saldo das contrações de 2020.

** O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2019 + o saldo das contrações de 2020 e 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 –Setembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	360.090	284.714	75.376
2020*	372.280	358.406	13.874
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	6.887.370	6.382.431	523.584
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			593.132

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-OUT)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Abertura	60.237	73.095	73.714	94.621	28,36
Fechamento	67.510	26.764	22.811	32.326	41,71
Total	-7.273	46.331	50.903	62.295	22,38

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-OUT)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
	14.566.356	15.093.577	12.993.844	18.107.987	39,36%

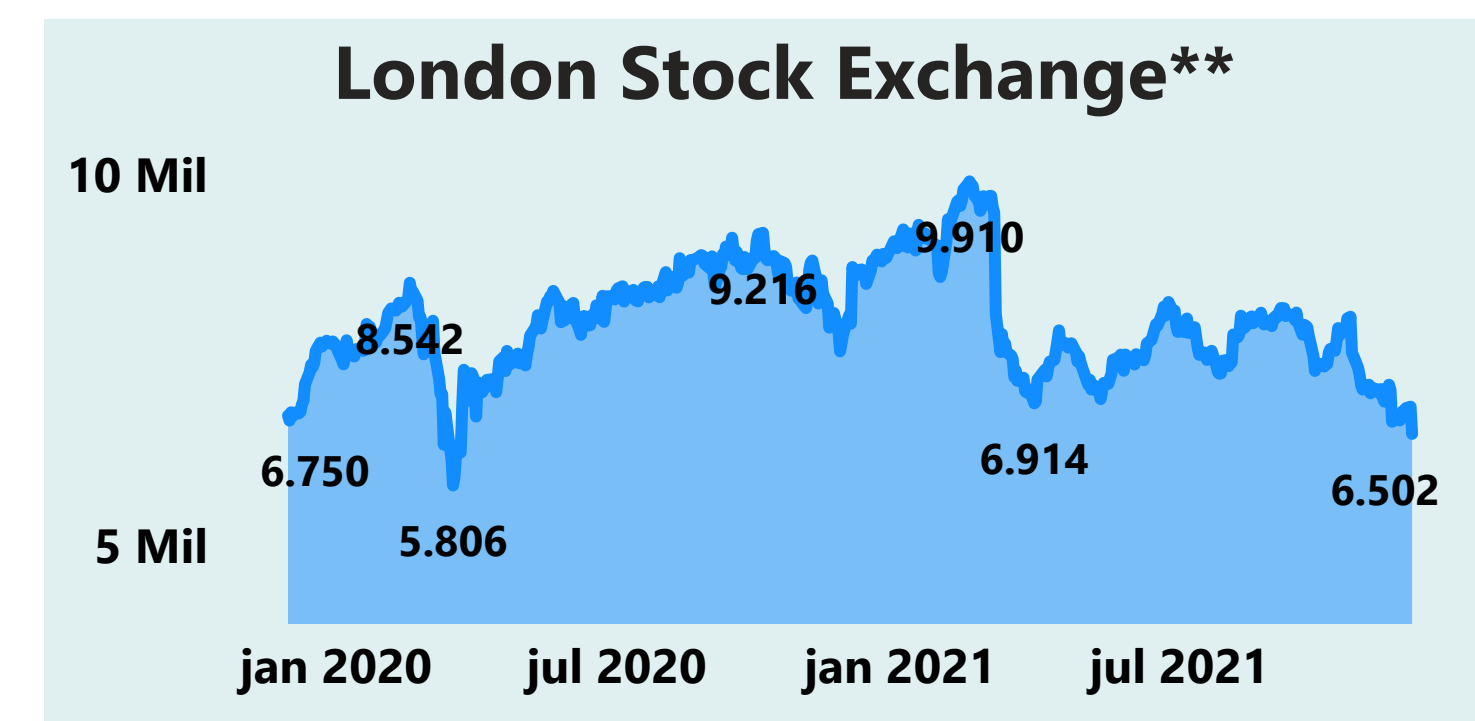
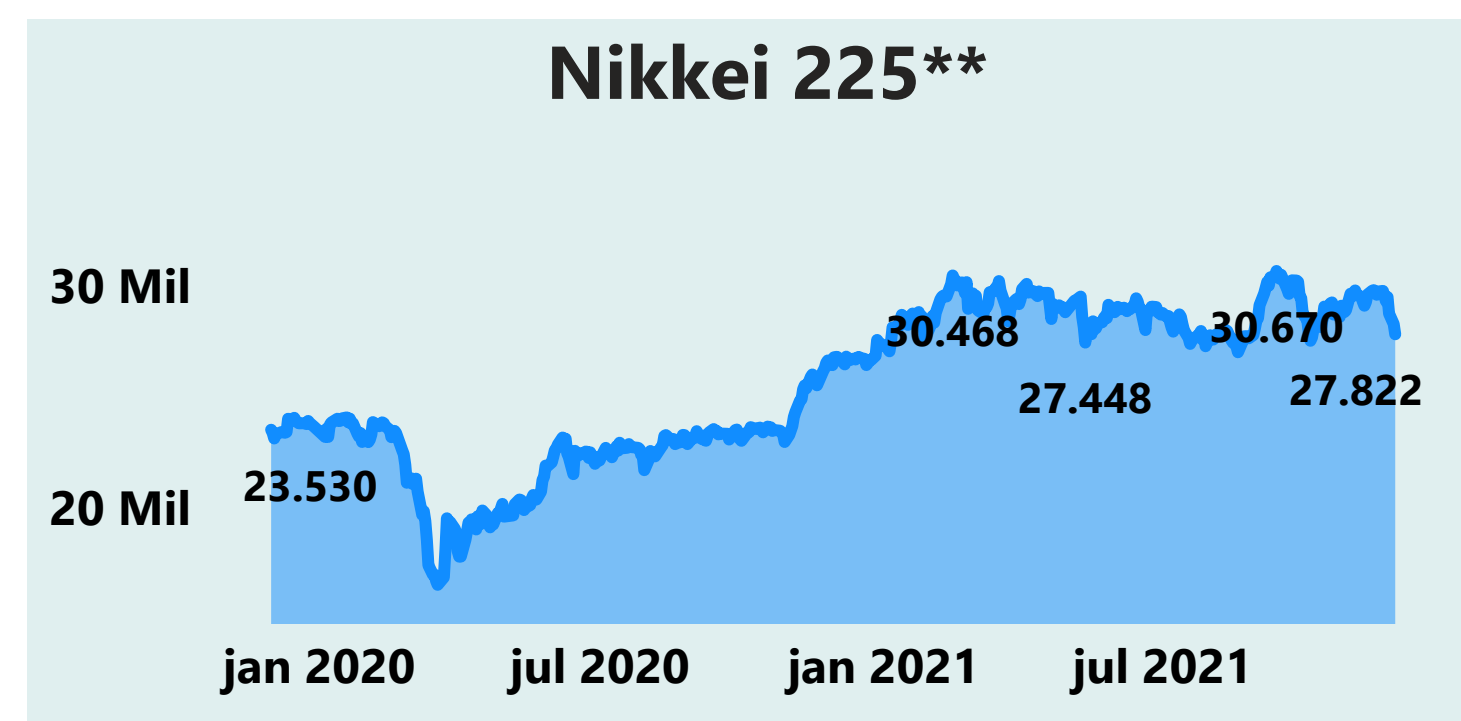
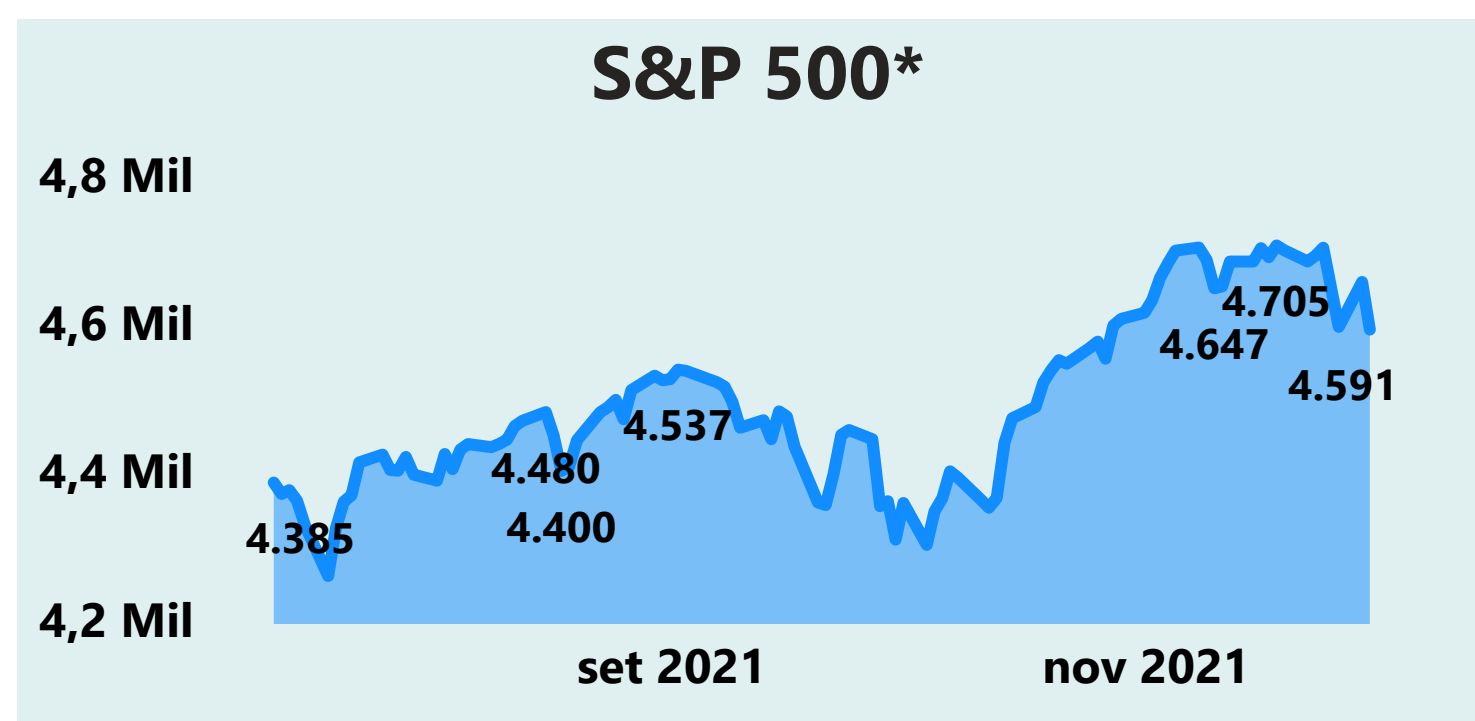
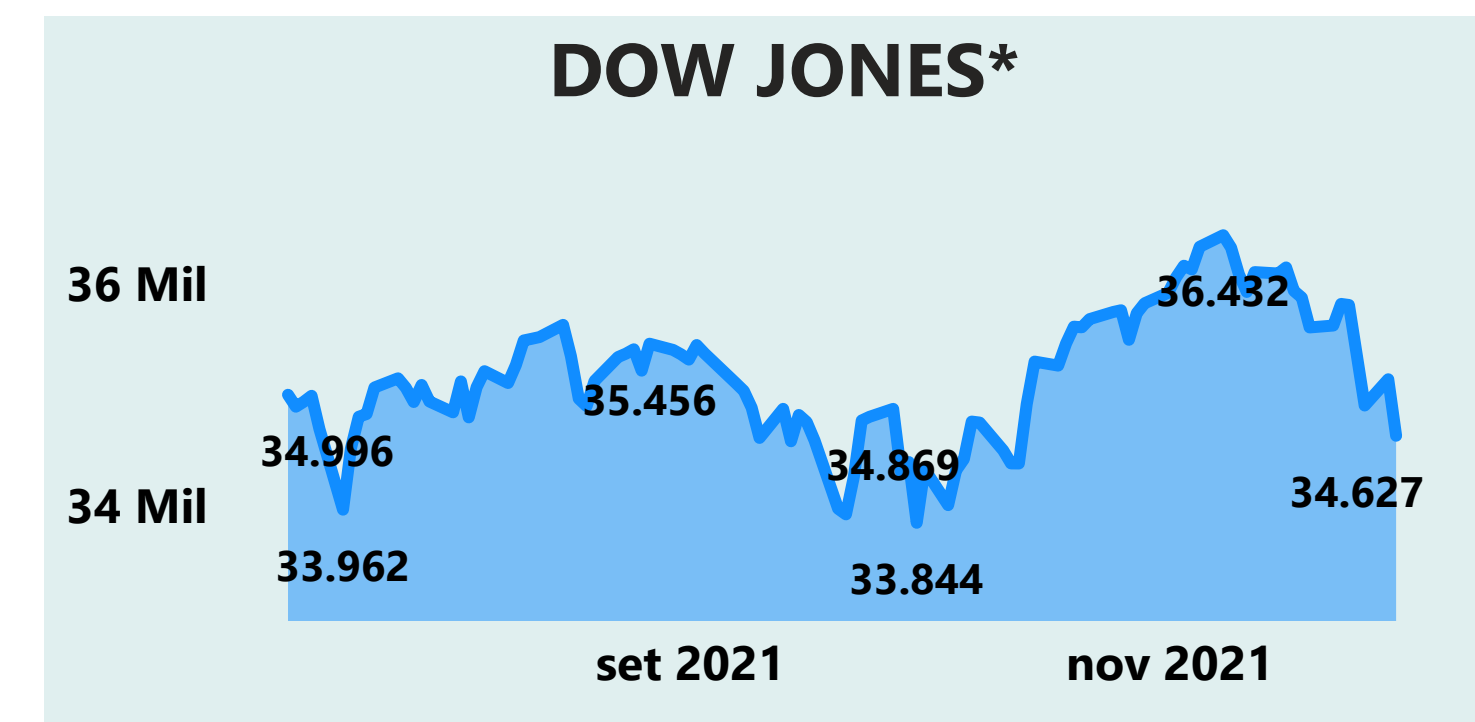
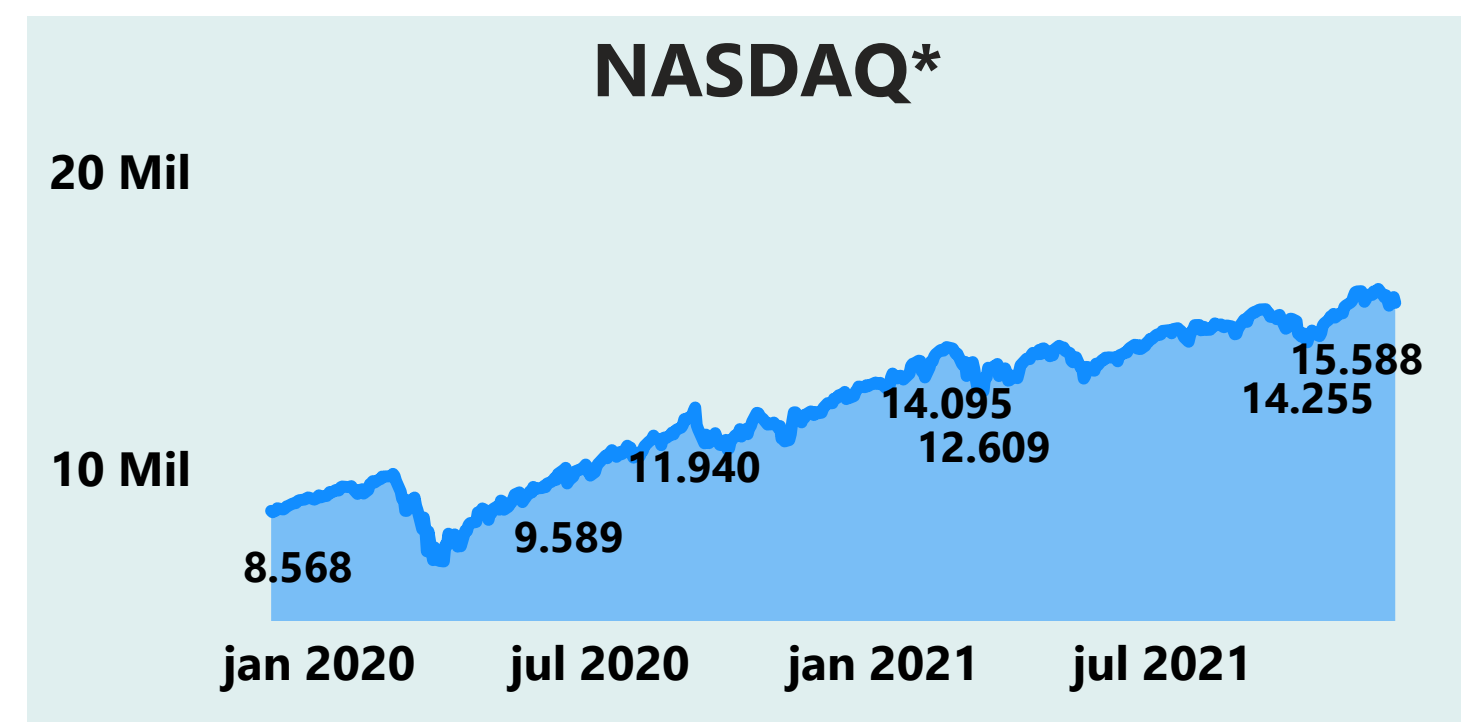
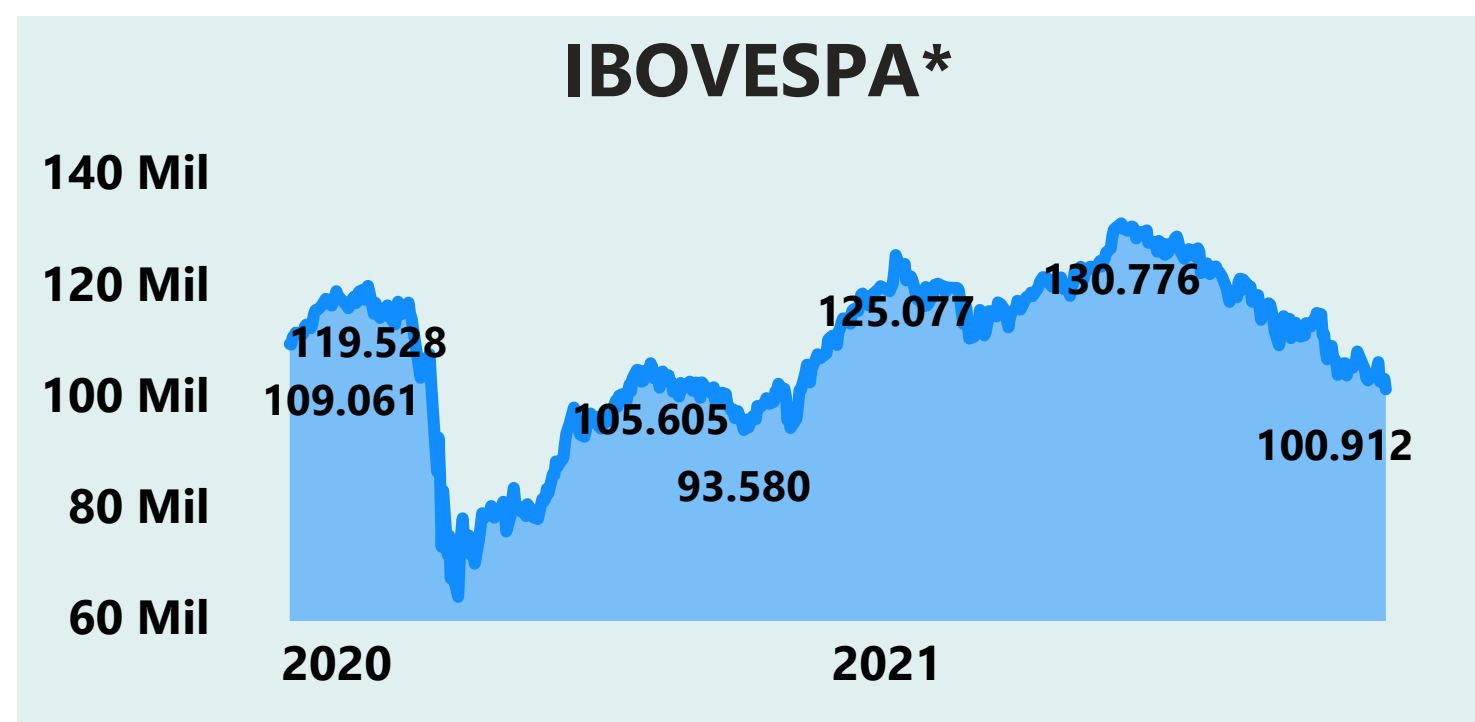
Fonte: CIPP

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-SET)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	8.515.422	8.700.779	8.418.419	9.315.112	10,65

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

MONITOR SOCIOECÔNOMICO ADECE

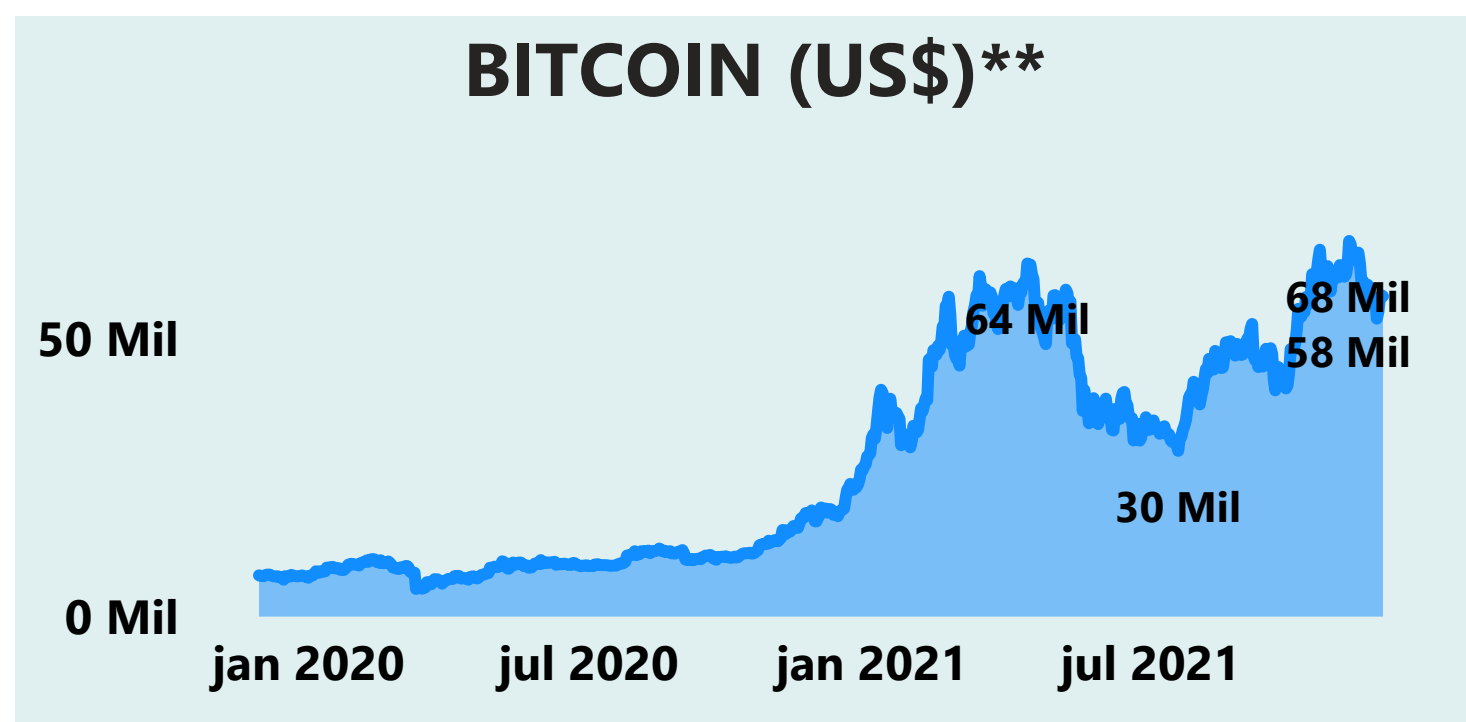
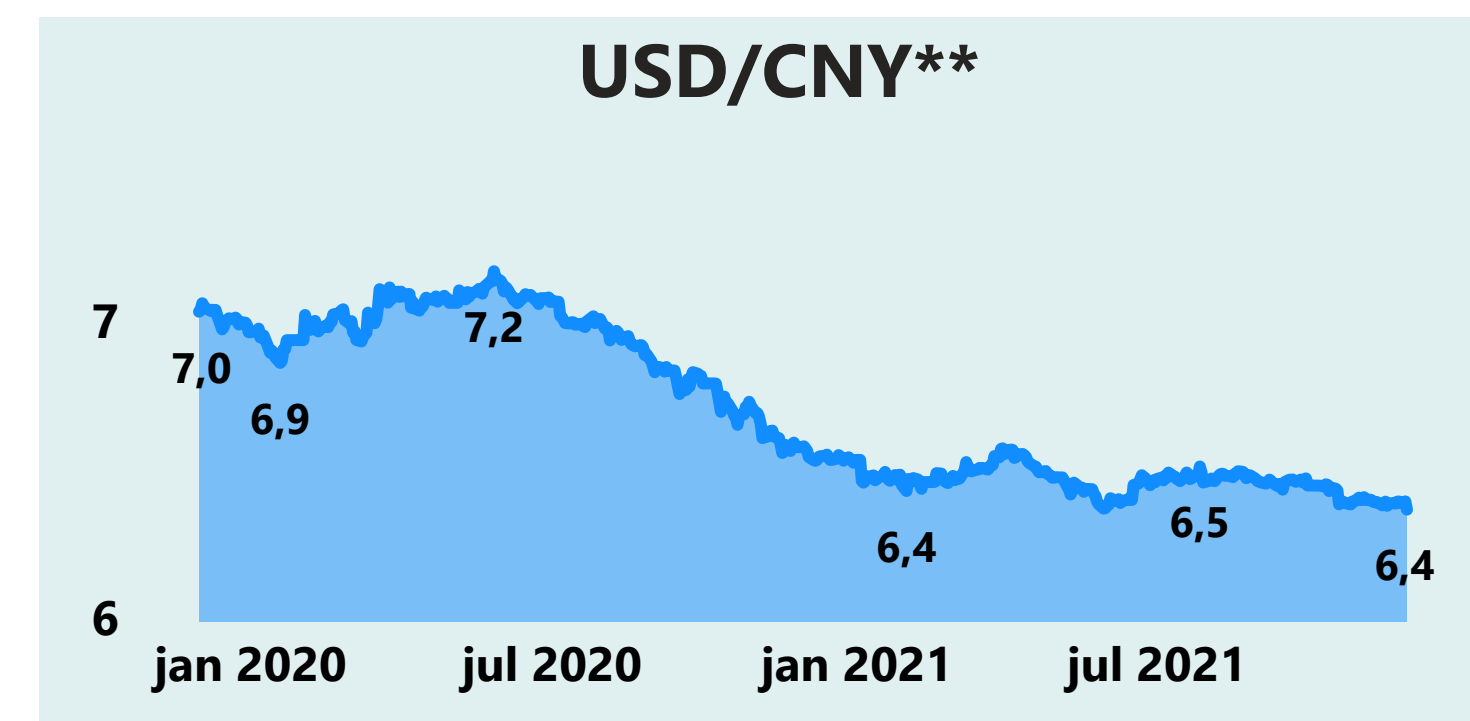
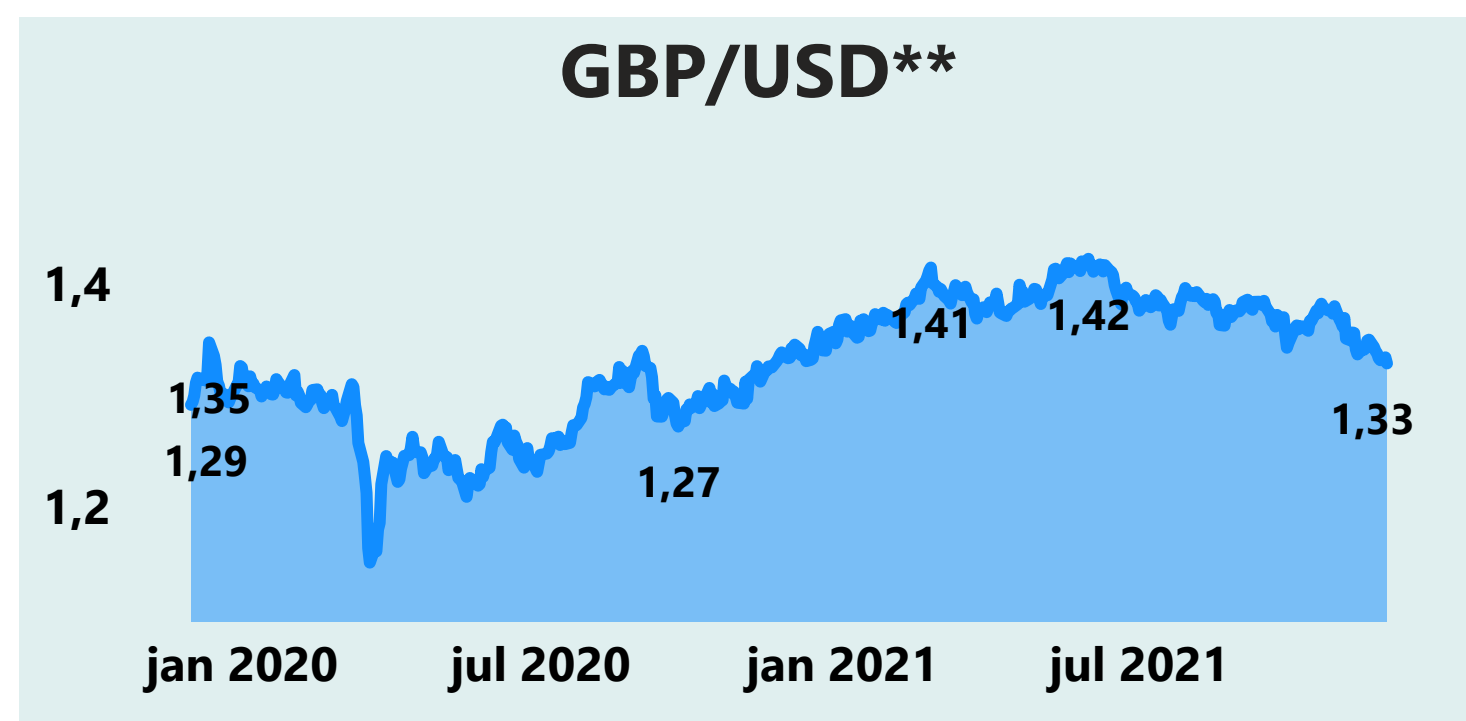
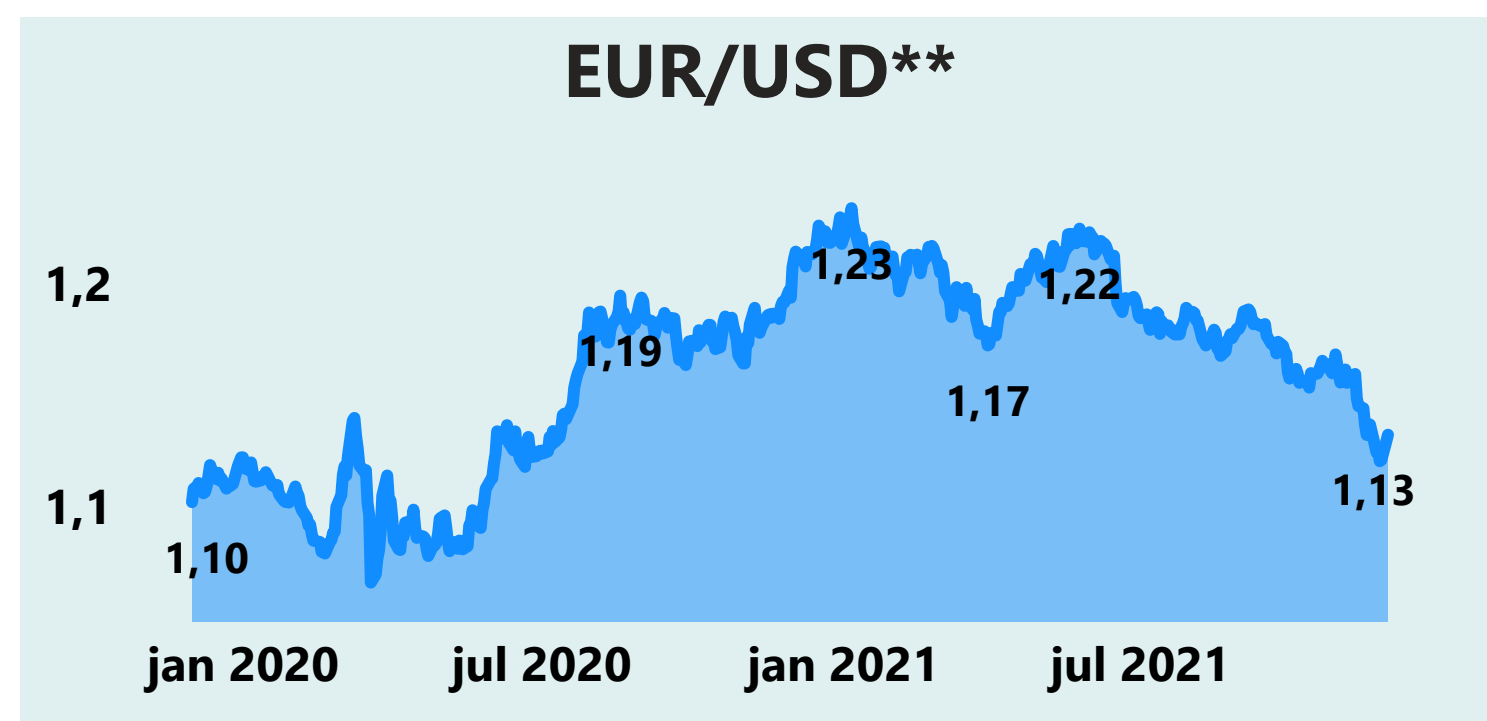
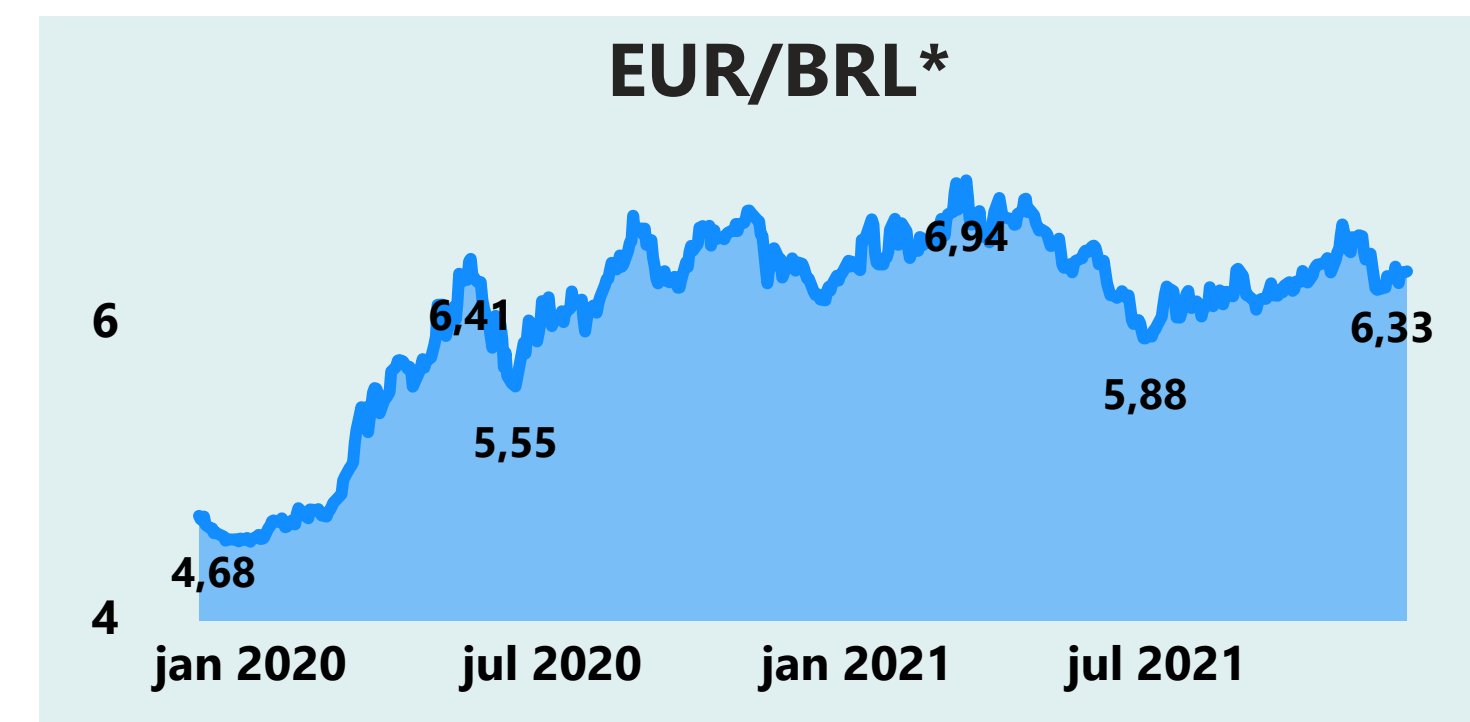
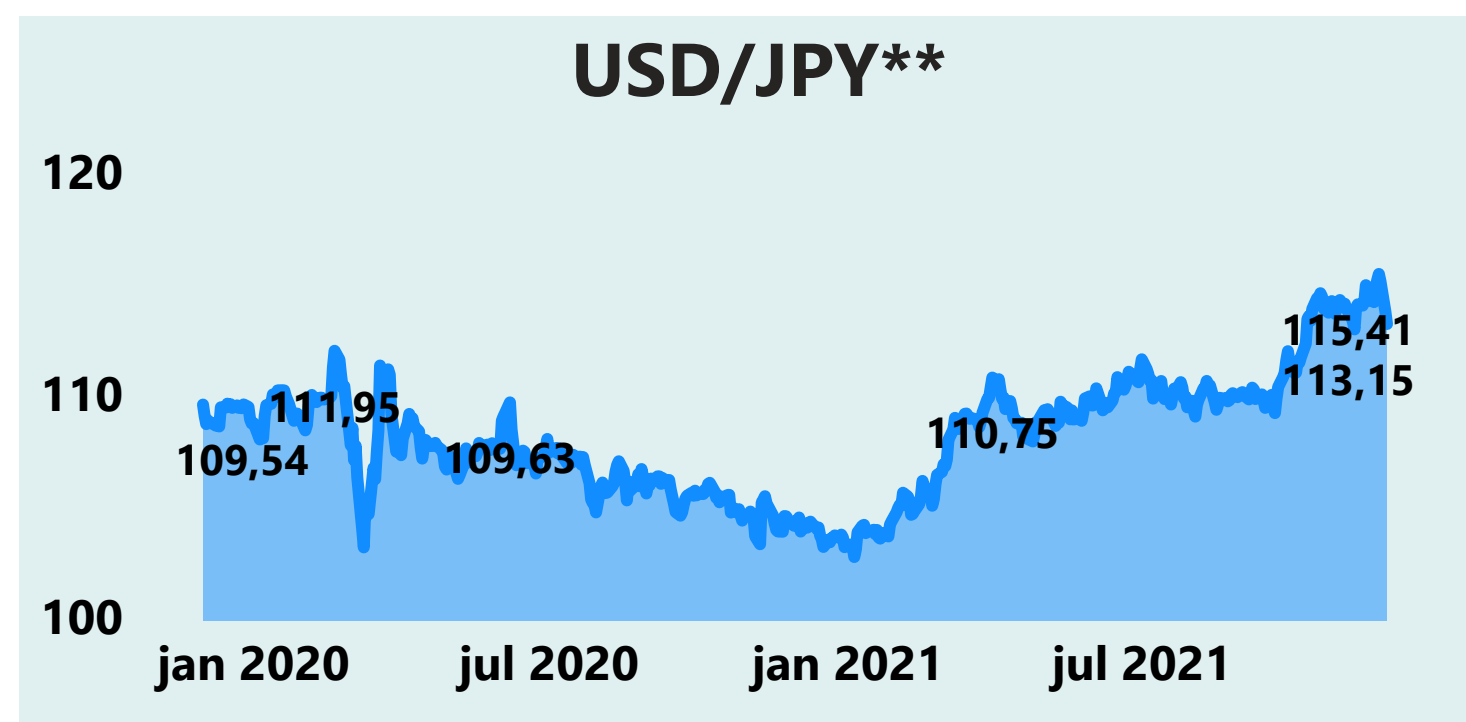
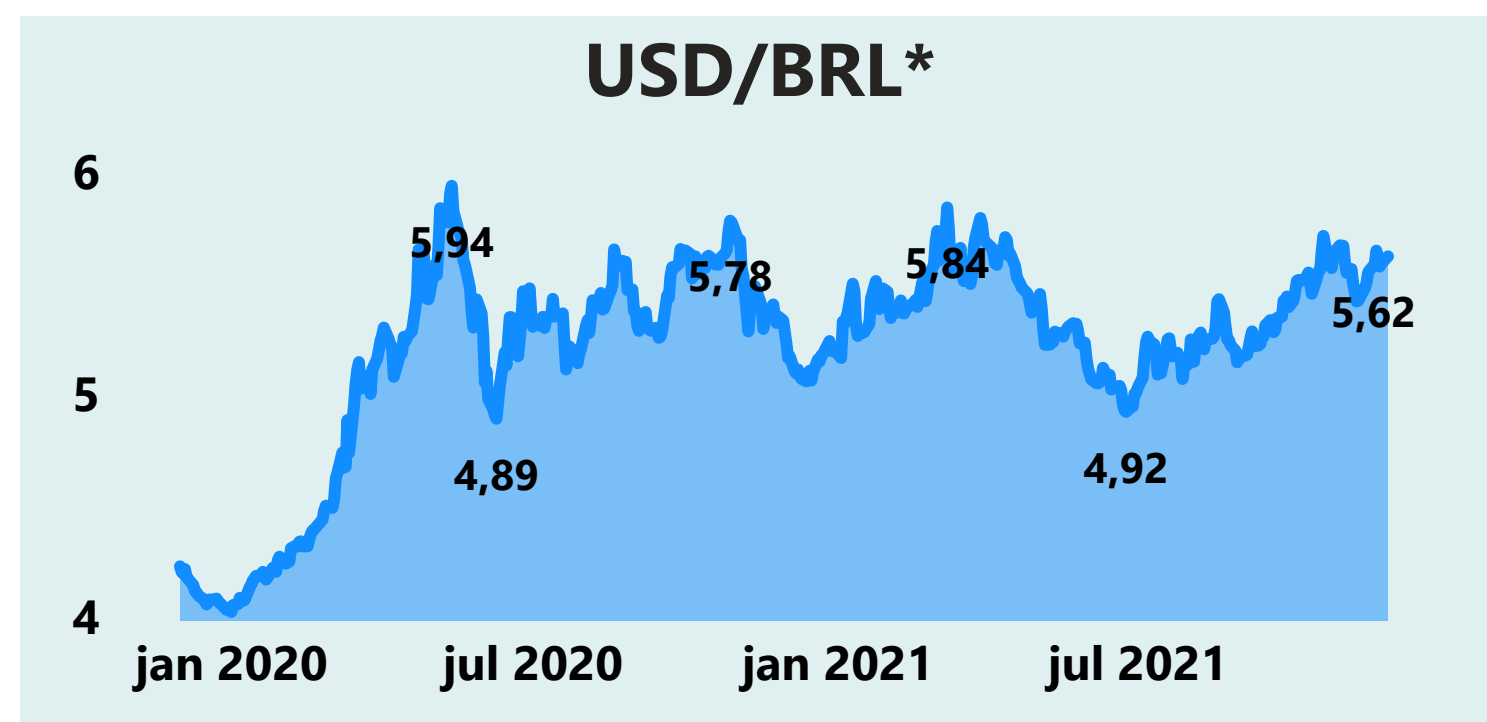
BOLSAS



Última data disponível (*)
30/11/2021

Última data disponível (**)
30/11/2021

MOEDAS

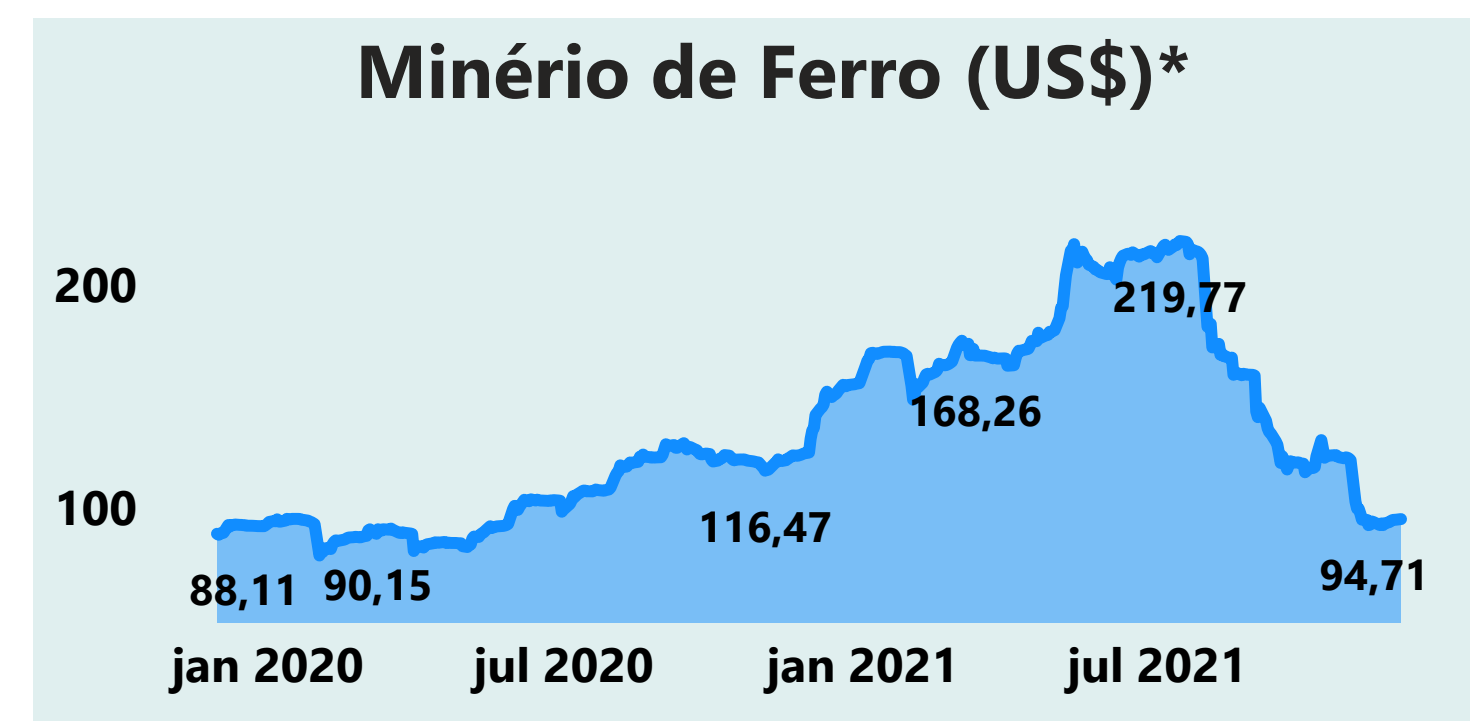
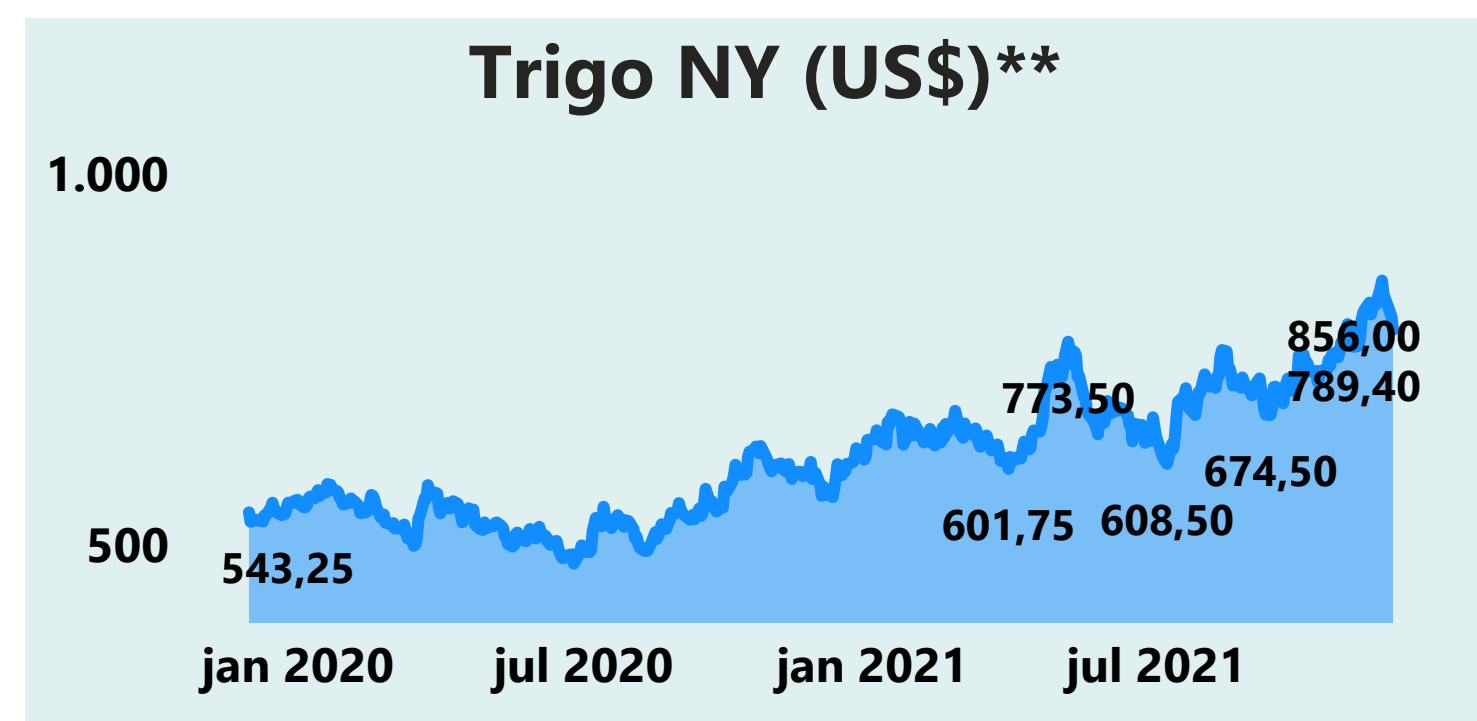
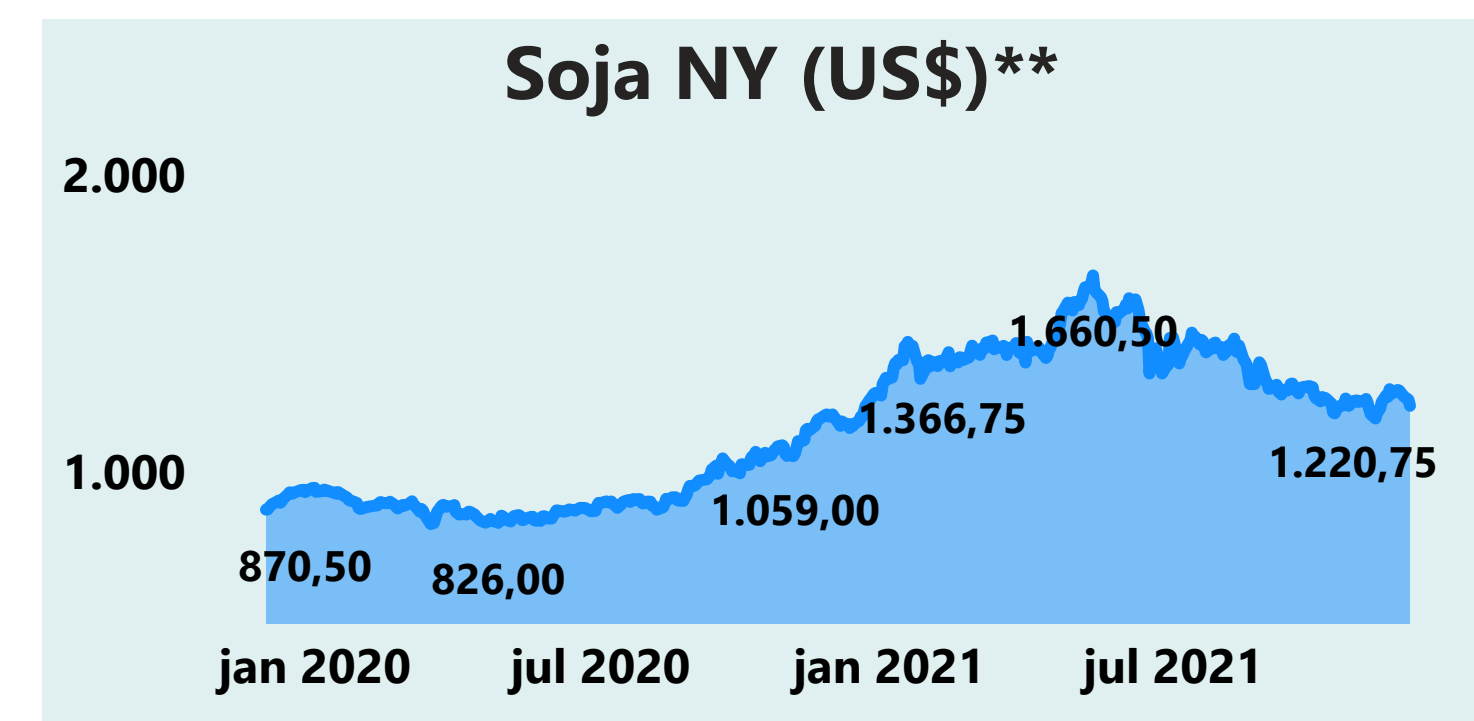
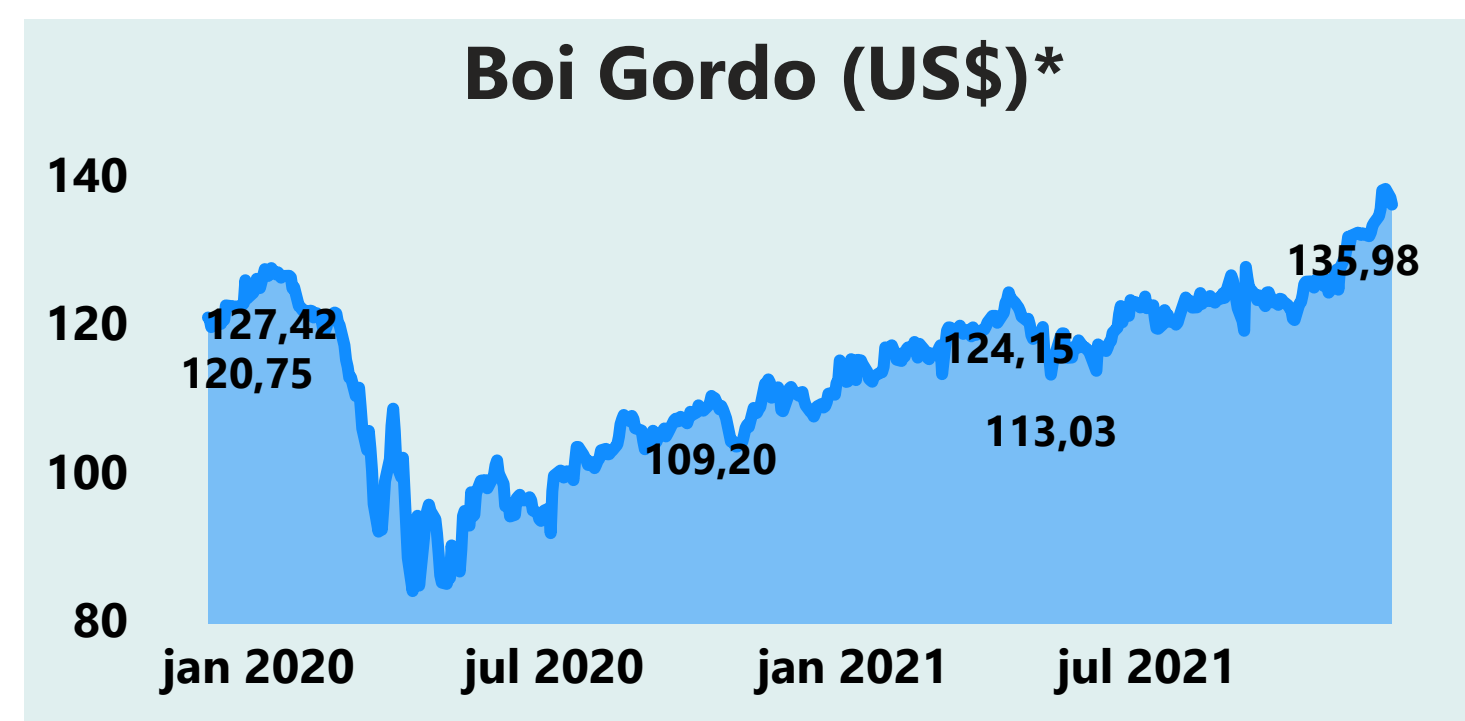
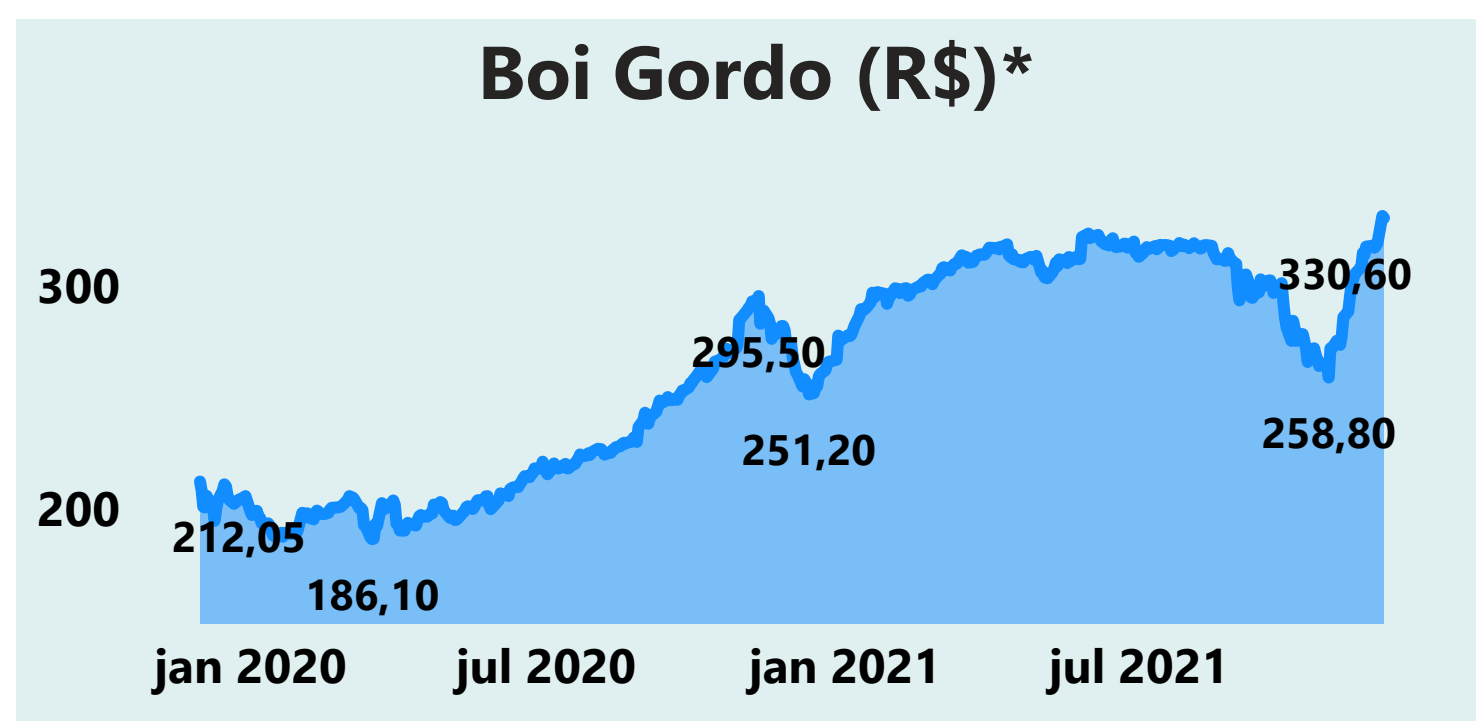
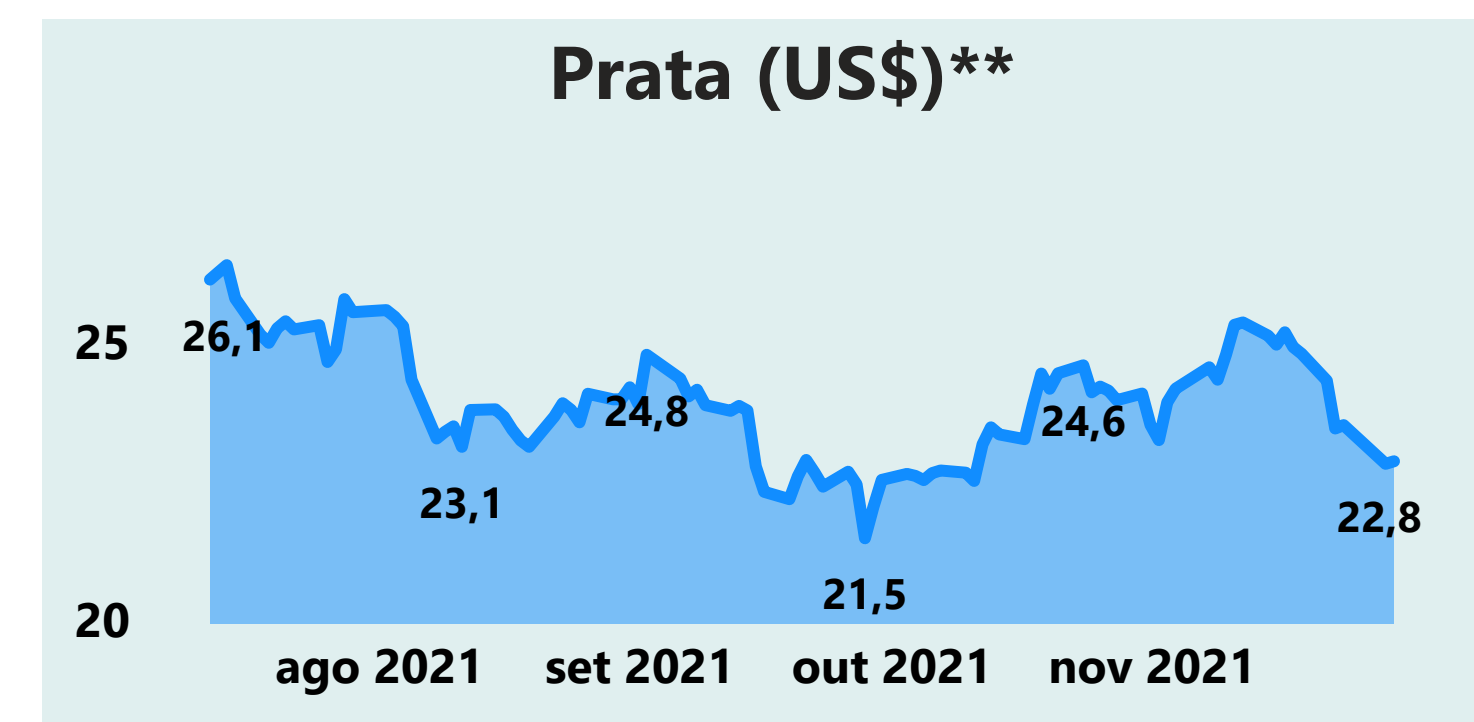
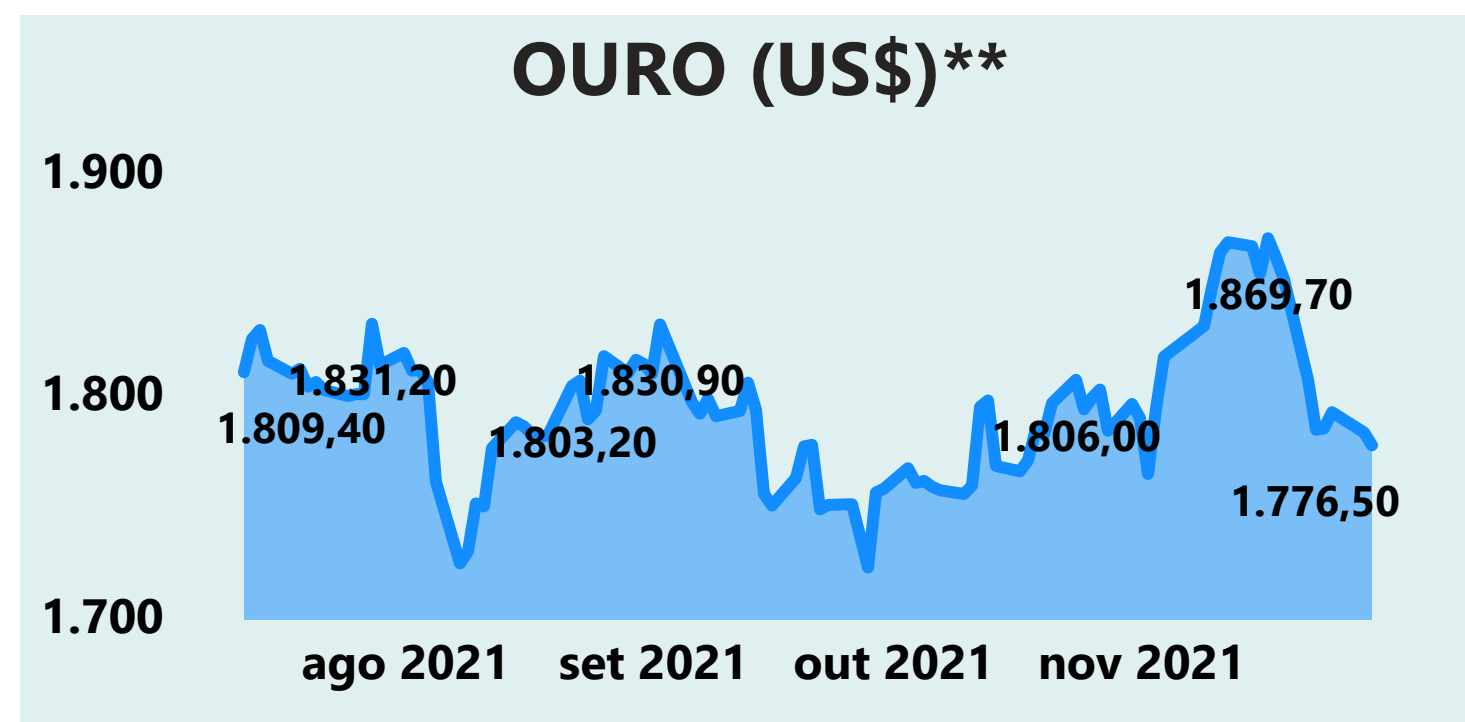
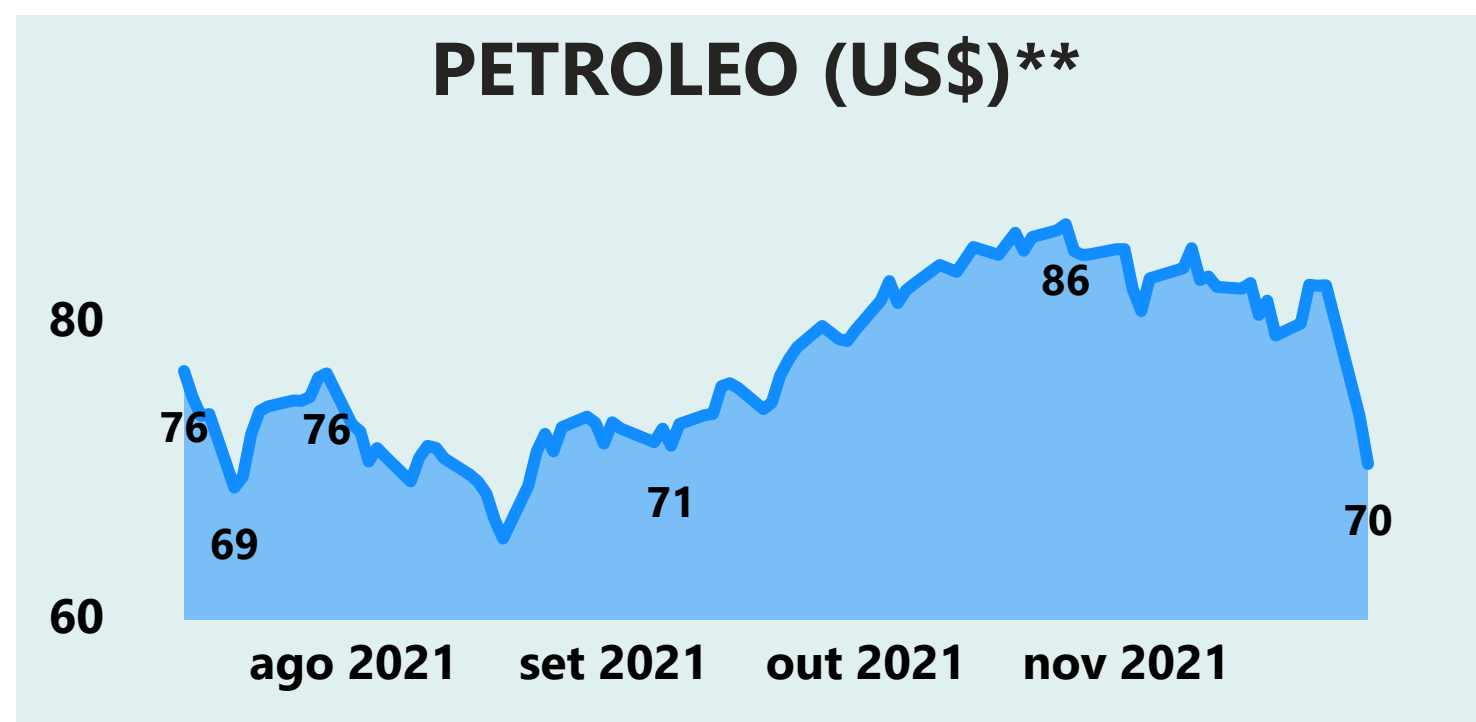


Última data disponível (*)

30/11/2021

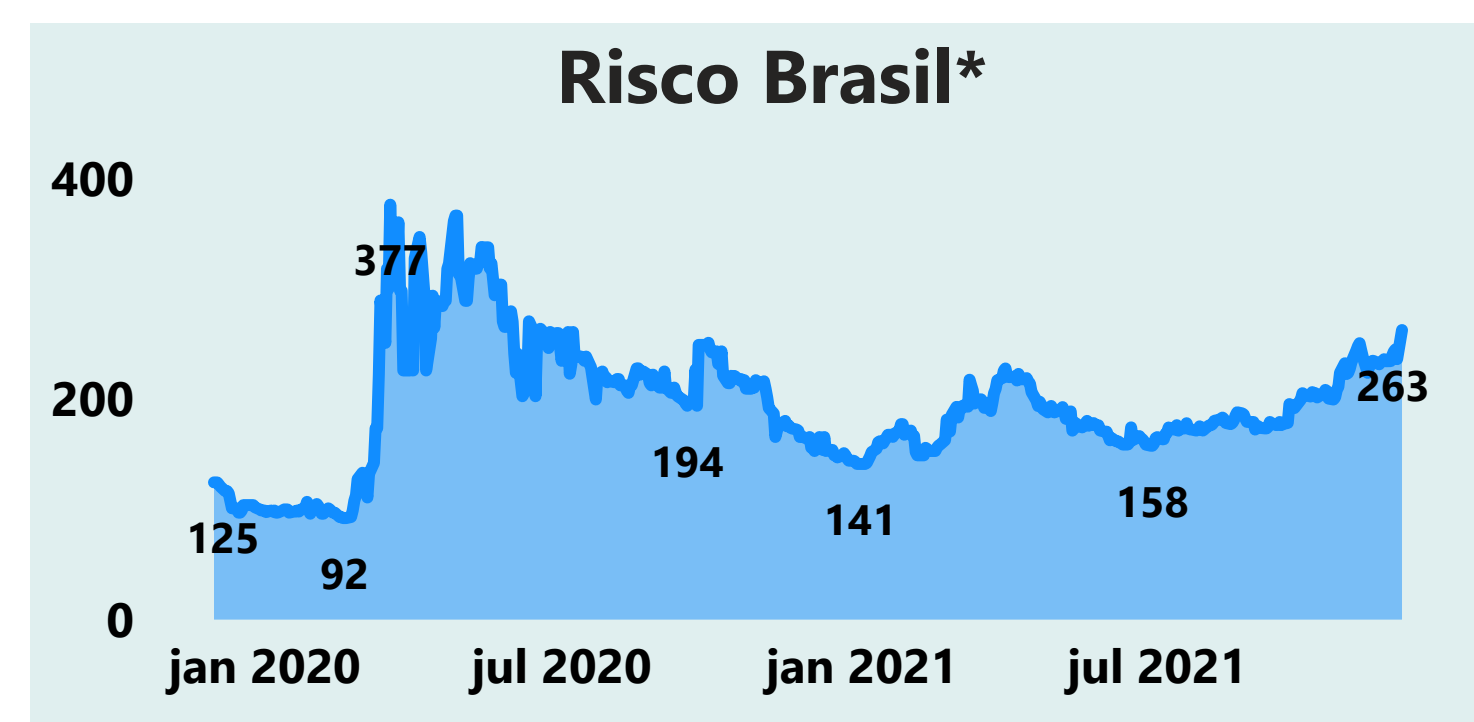
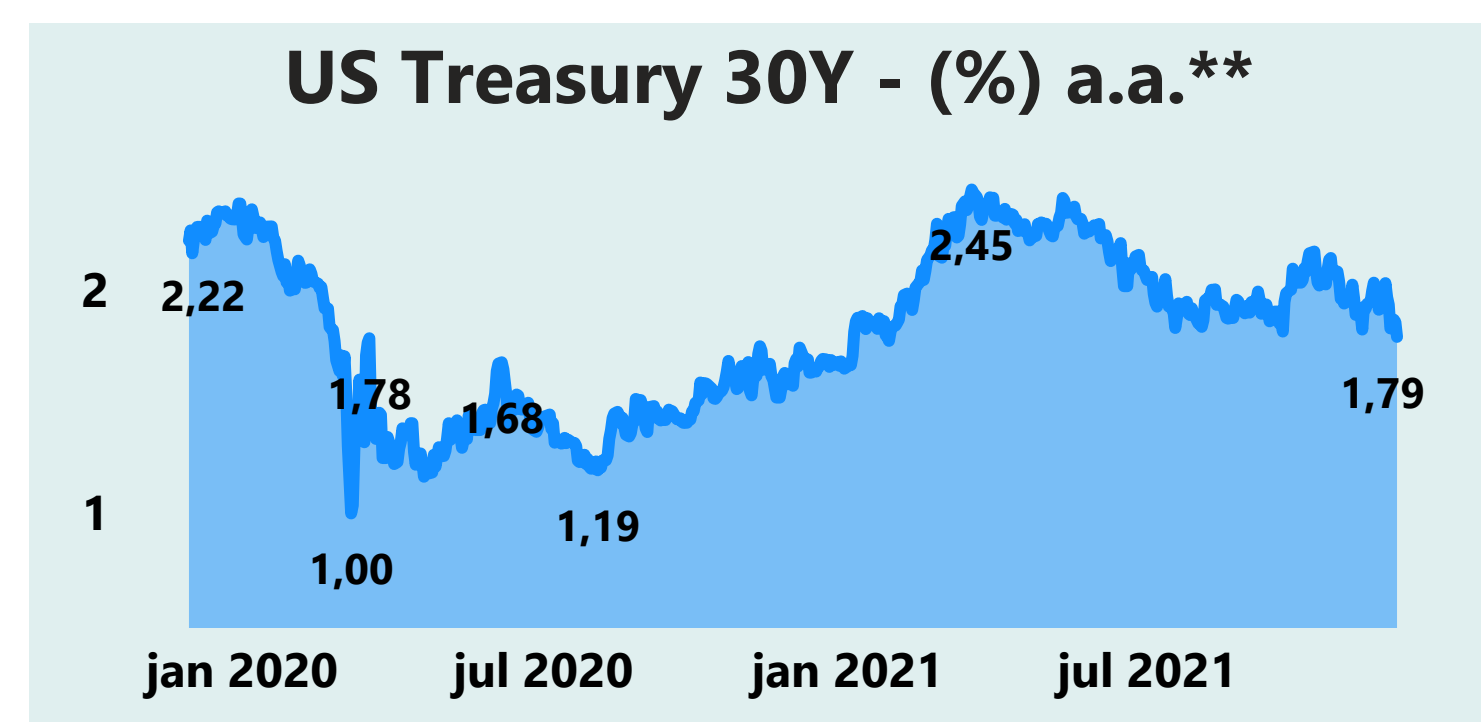
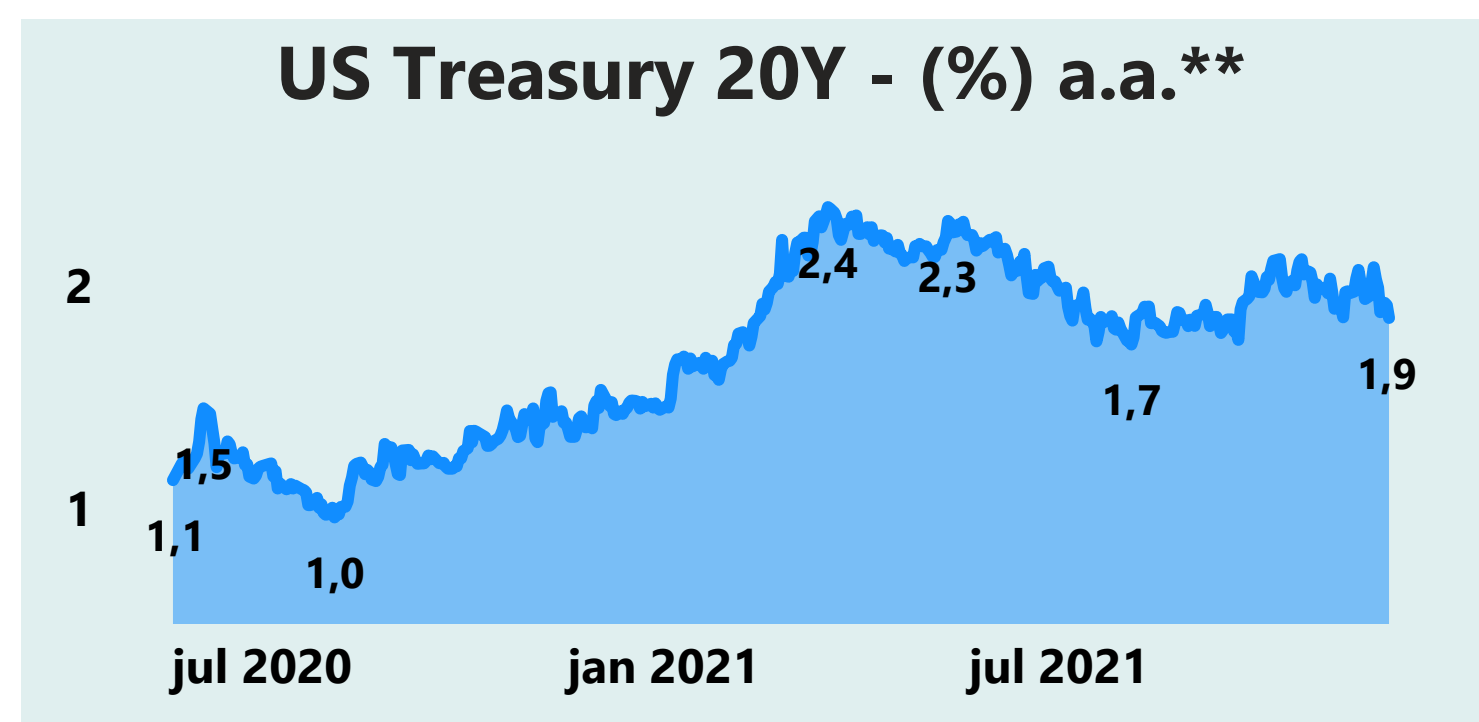
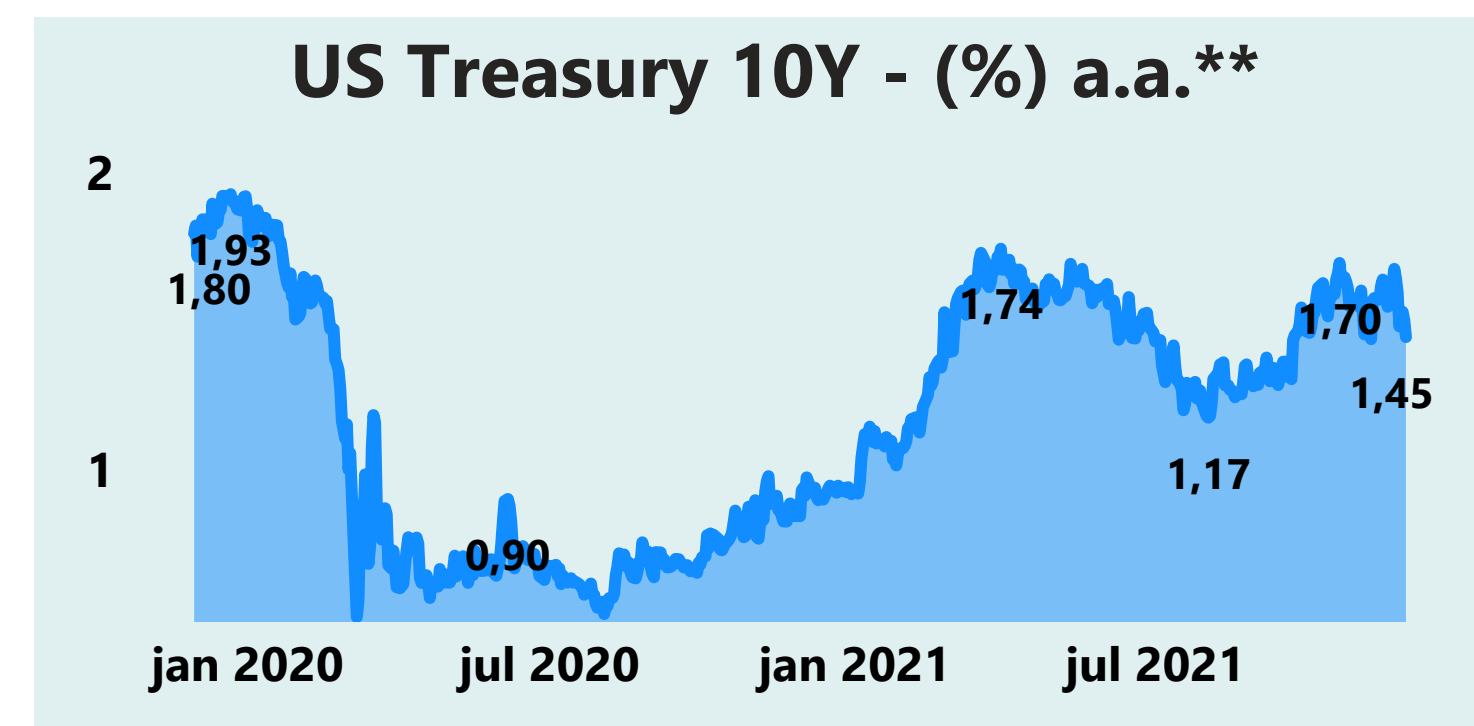
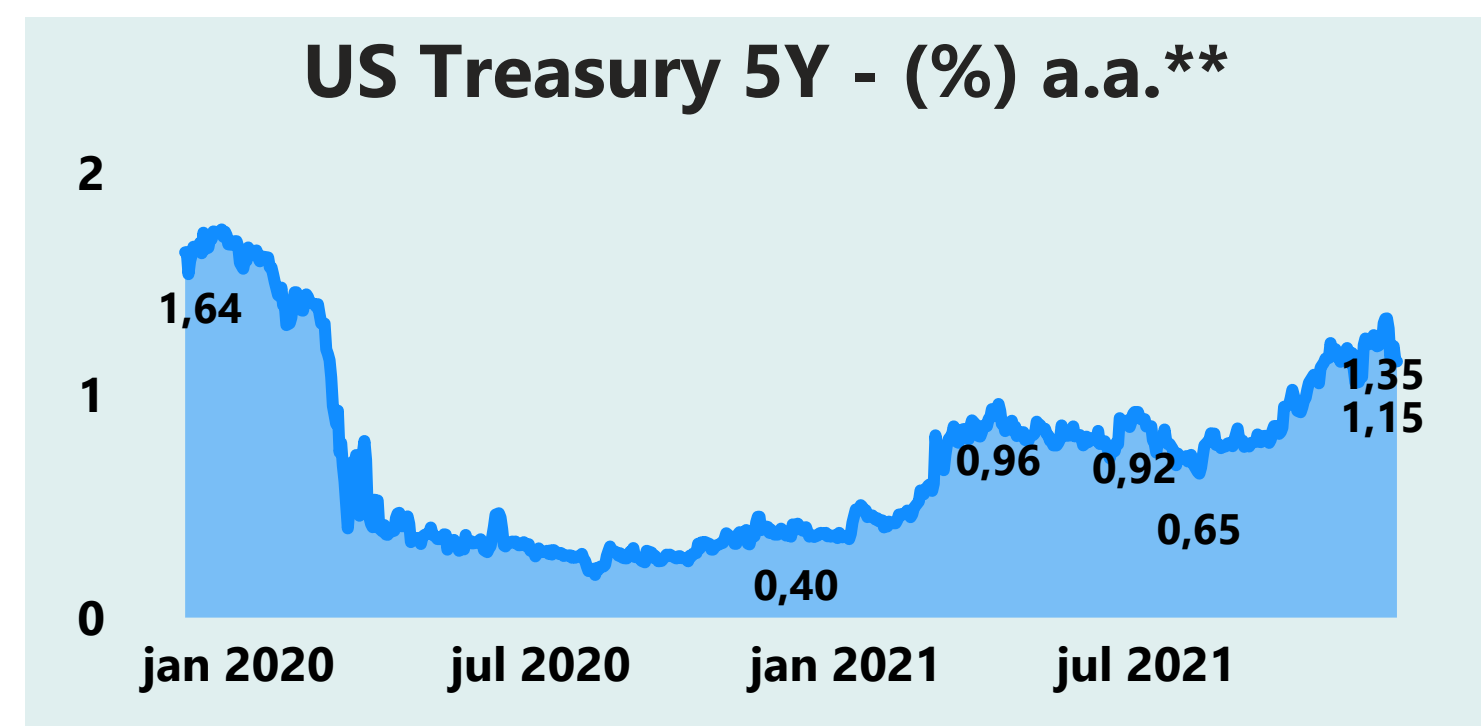
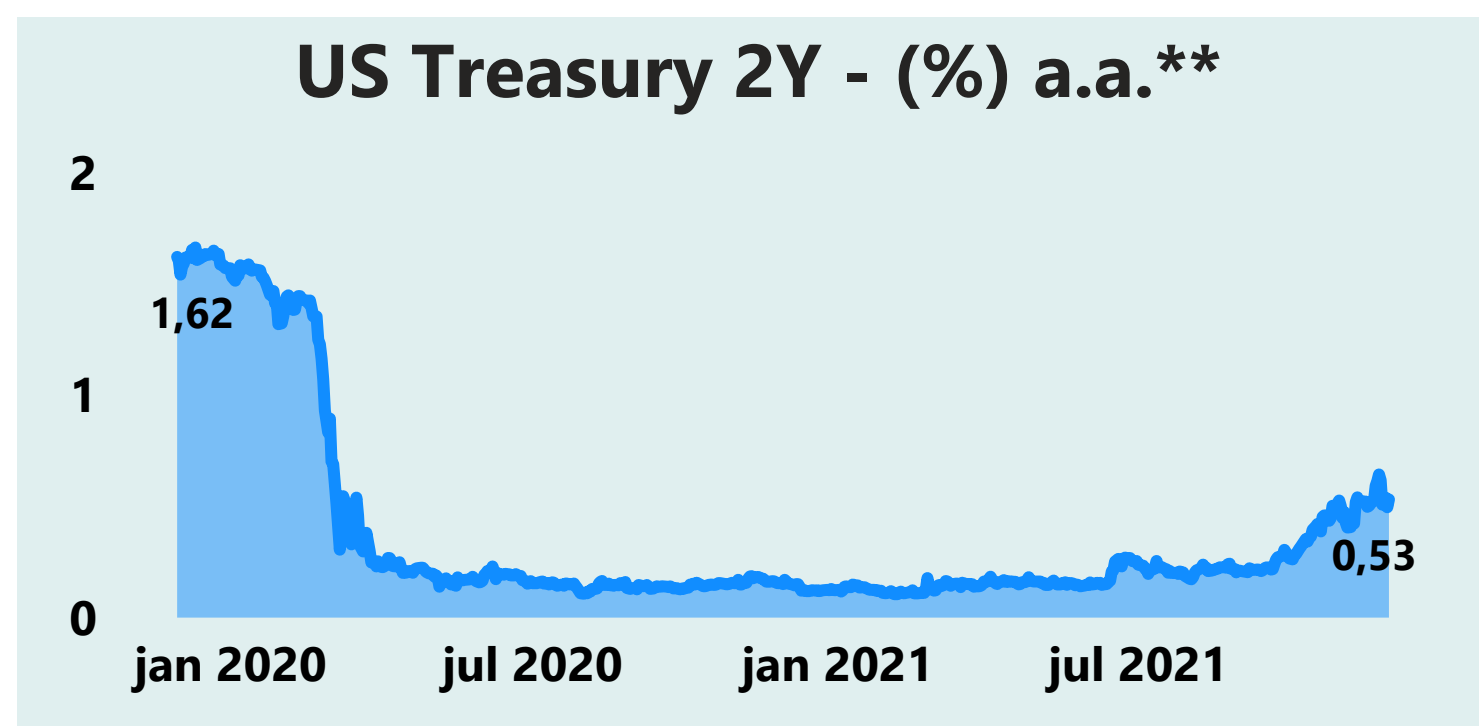
Última data disponível (**)

30/11/2021



Última data disponível (*)
30/11/2021

Última data disponível (**)
30/11/2021

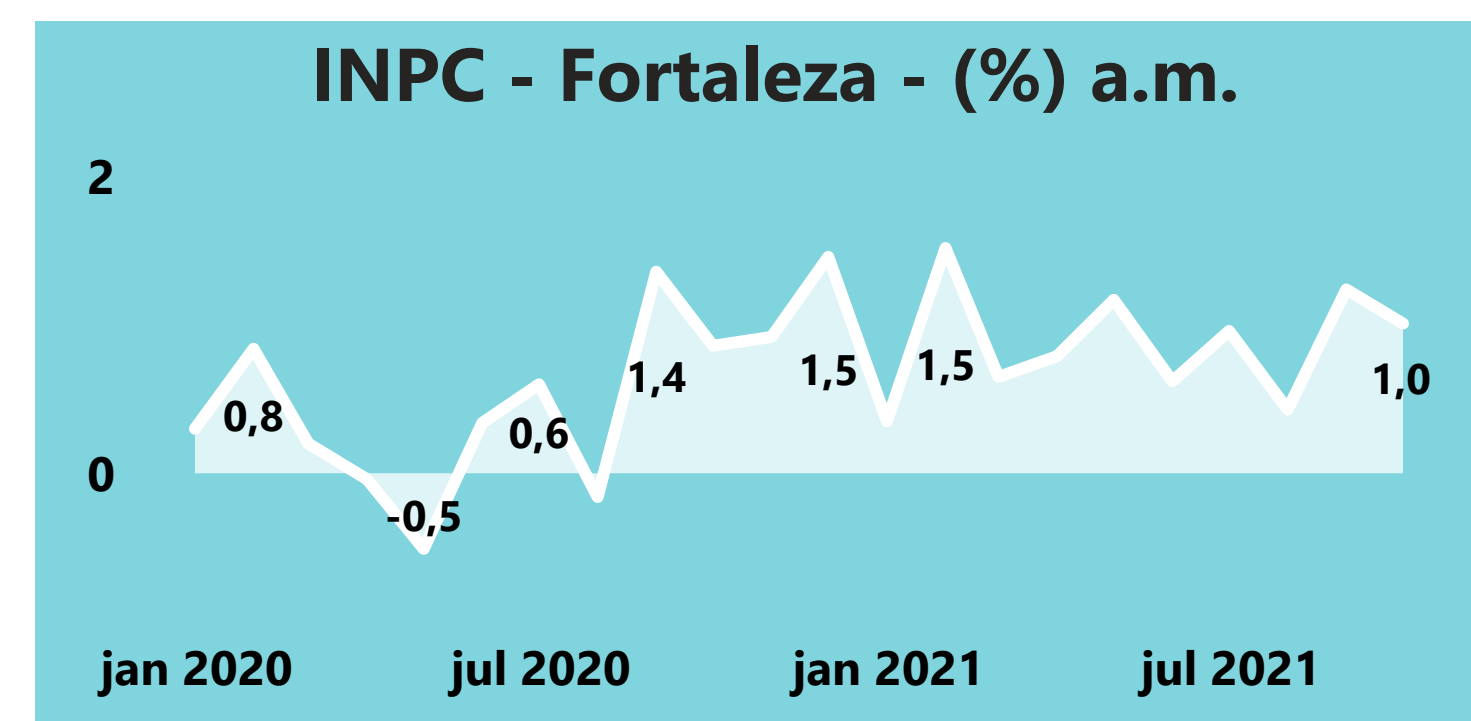
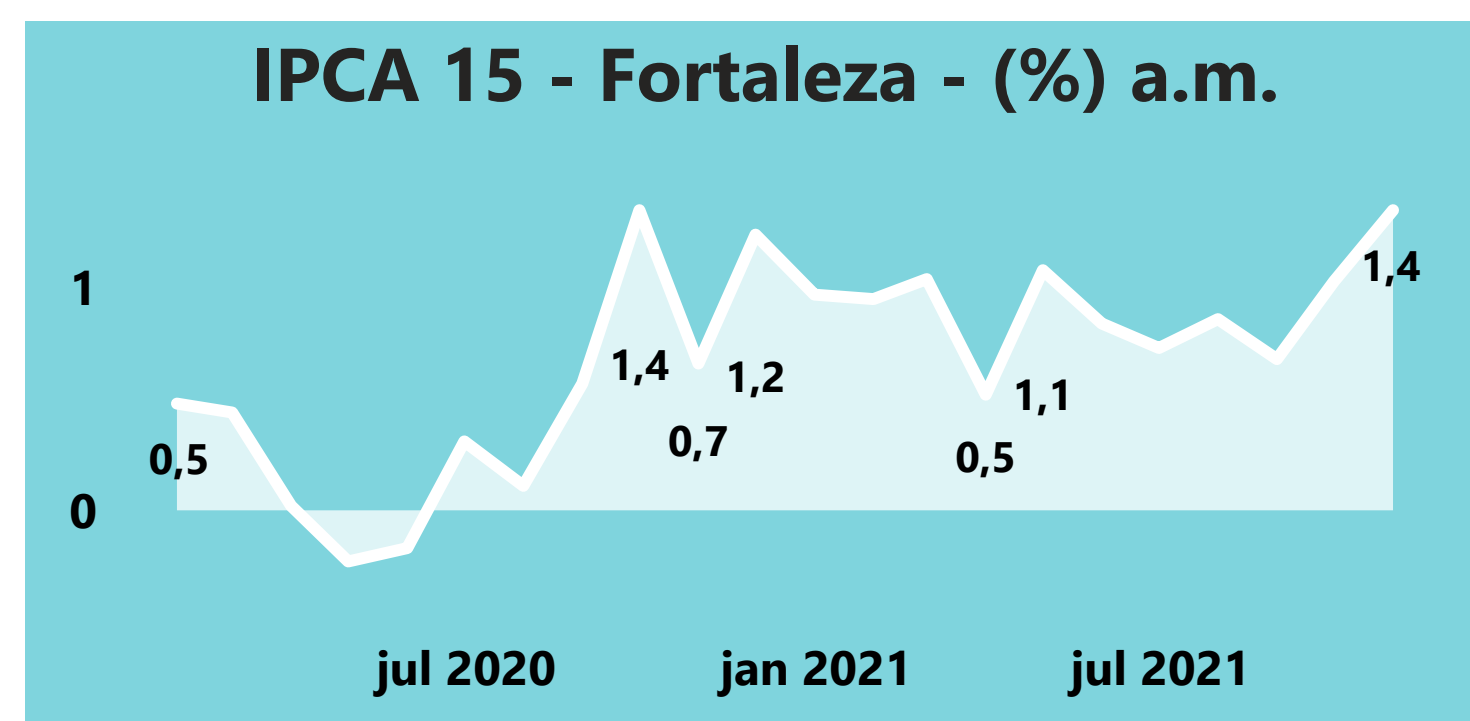
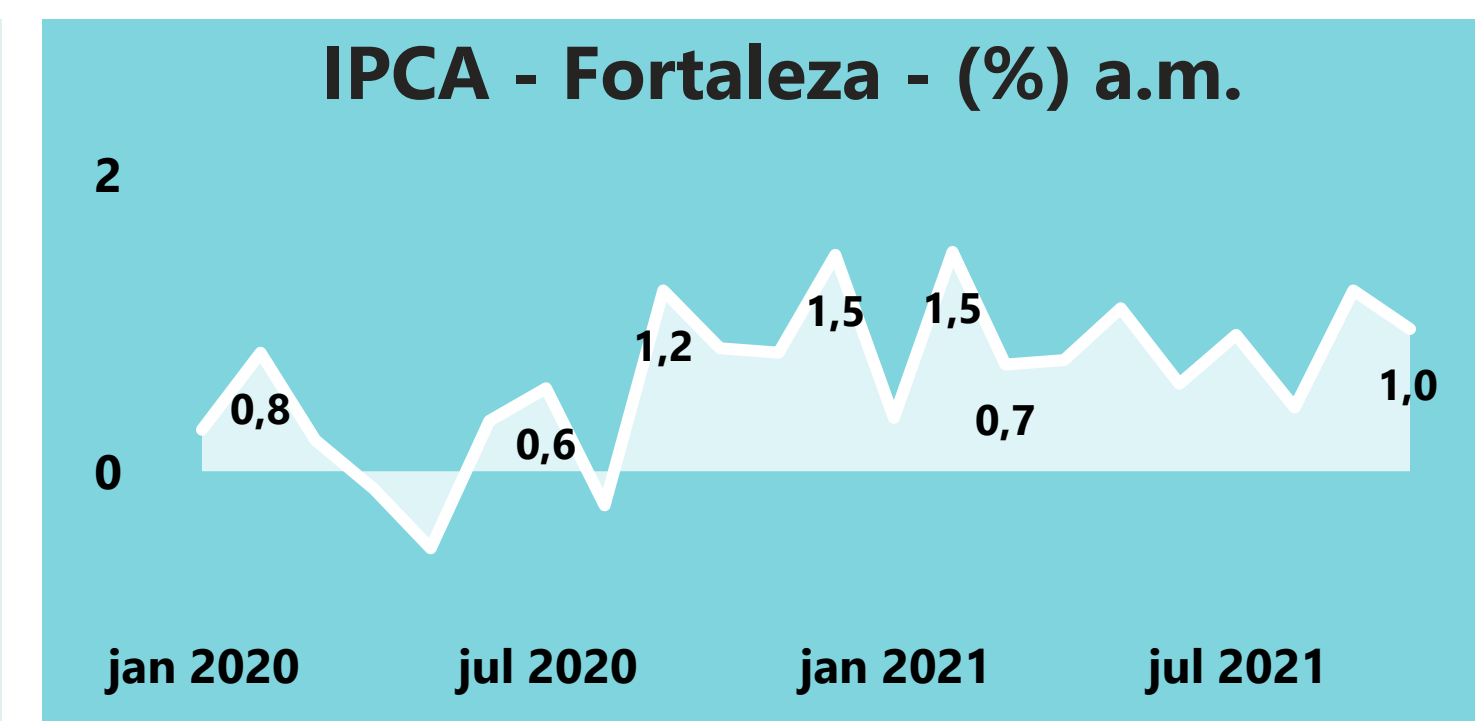
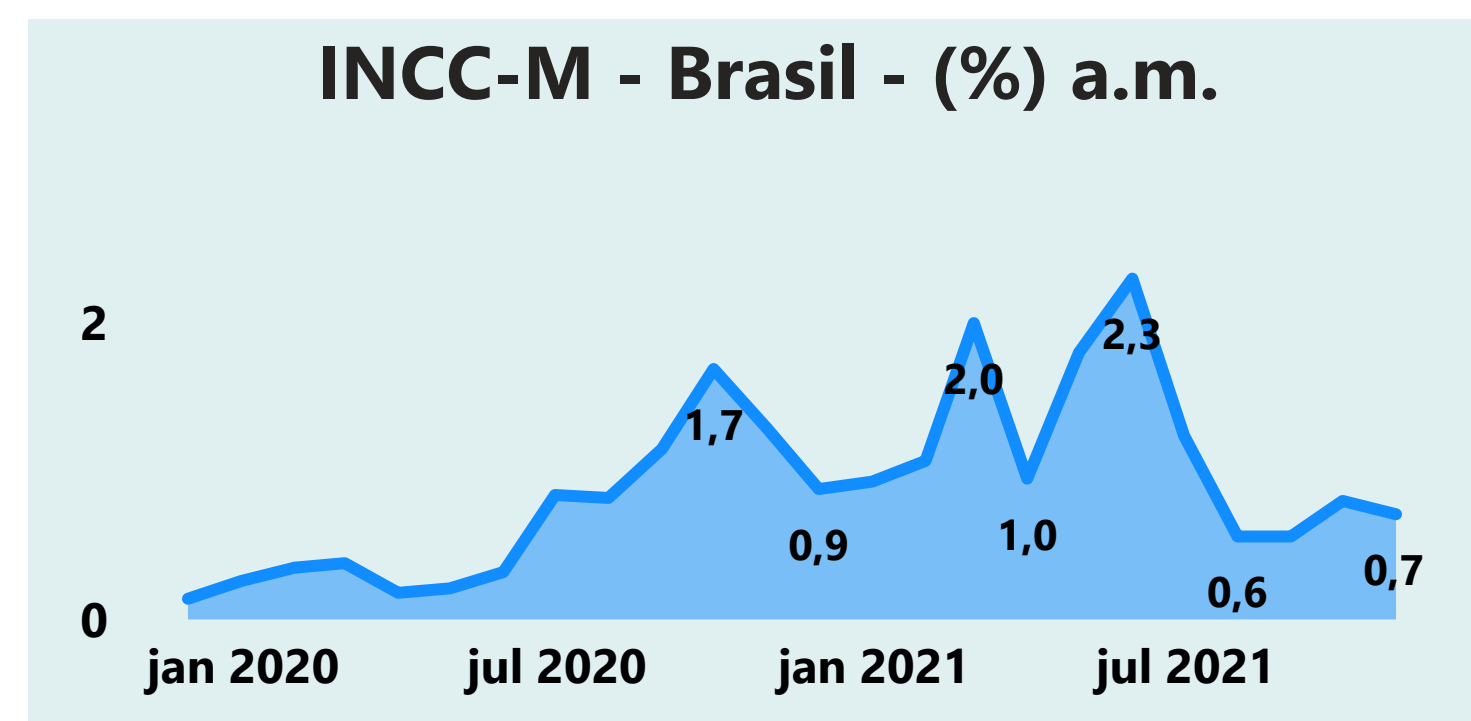
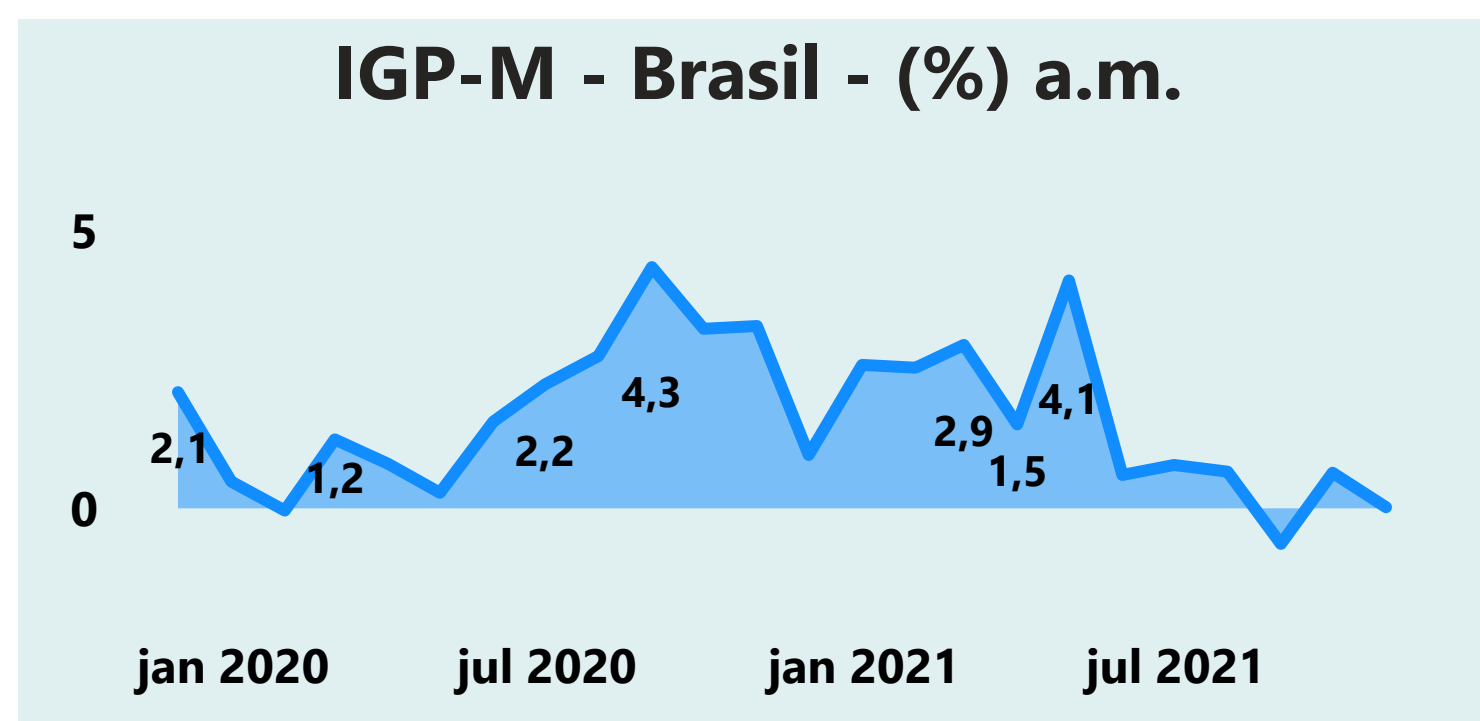
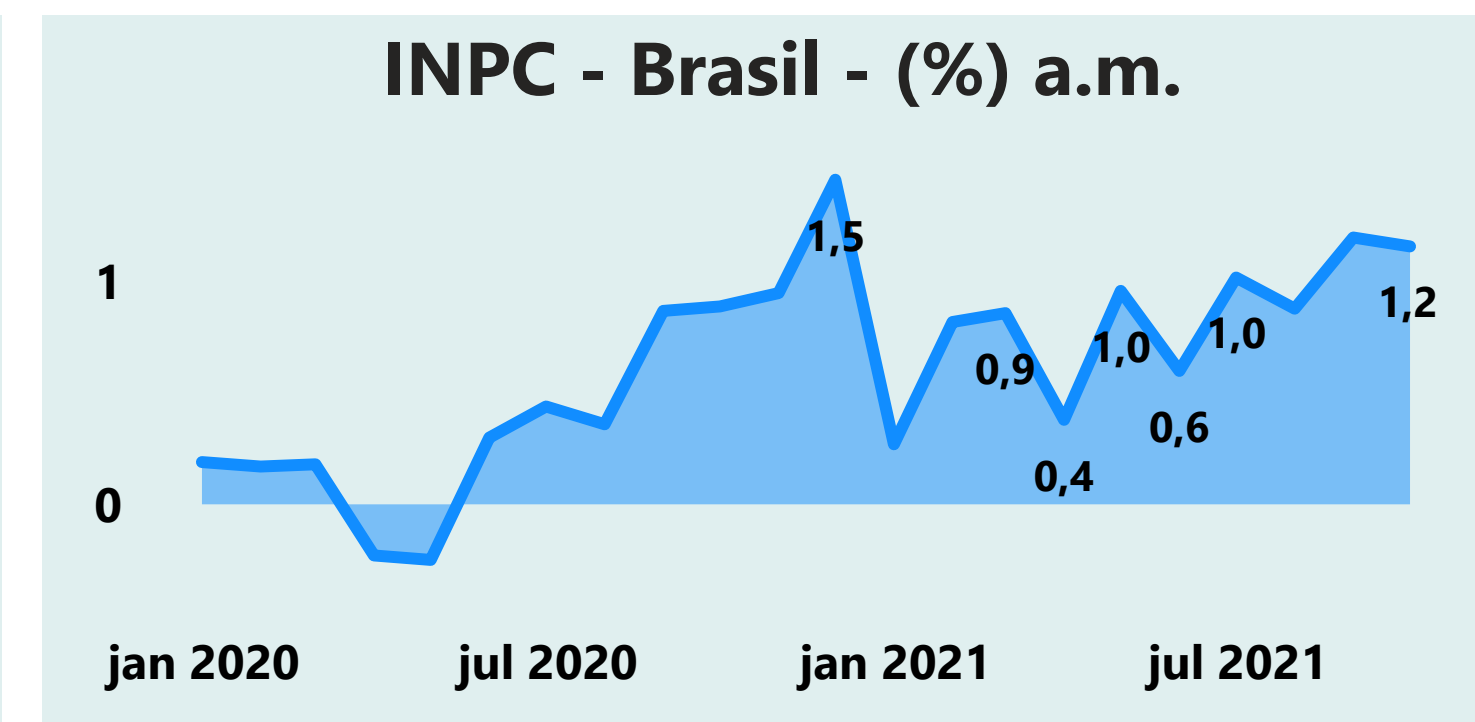
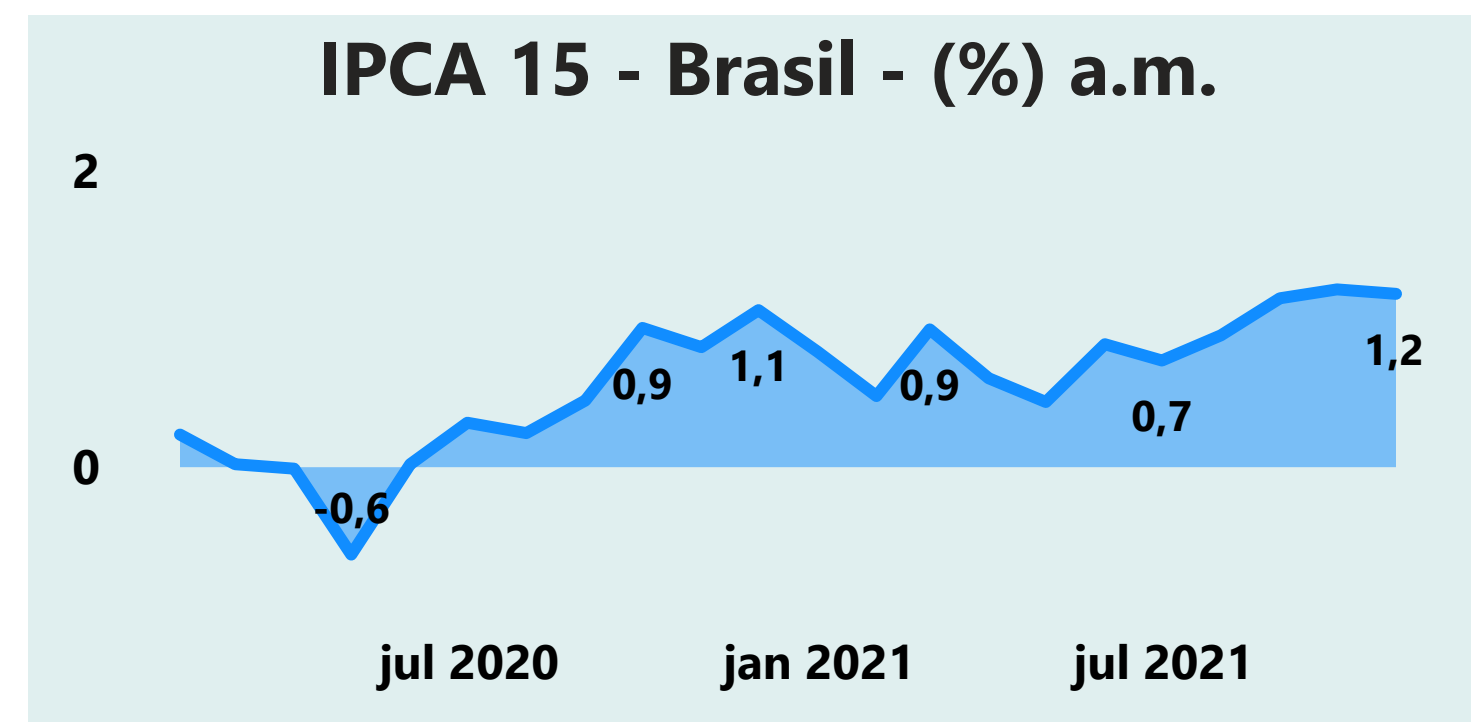
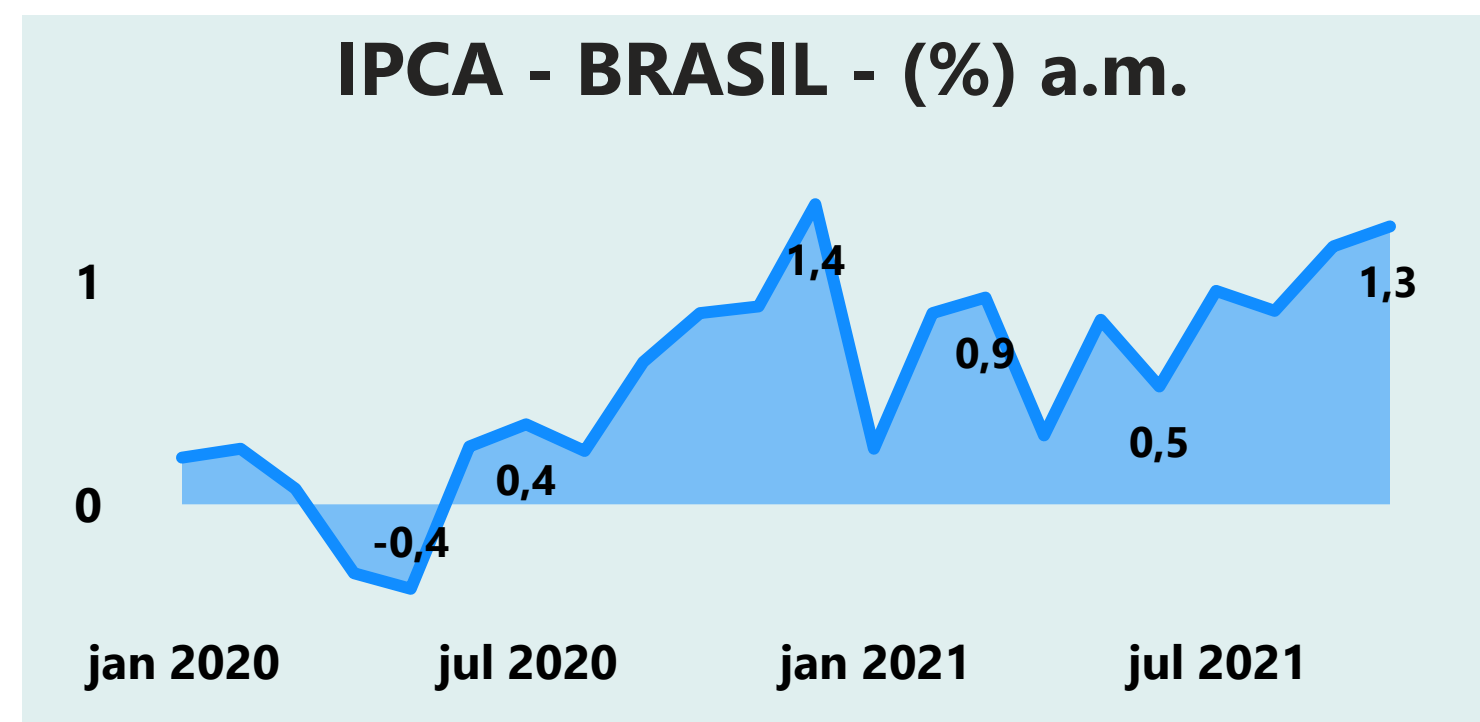


Última data disponível (*)

30/11/2021

Última data disponível (**)

30/11/2021

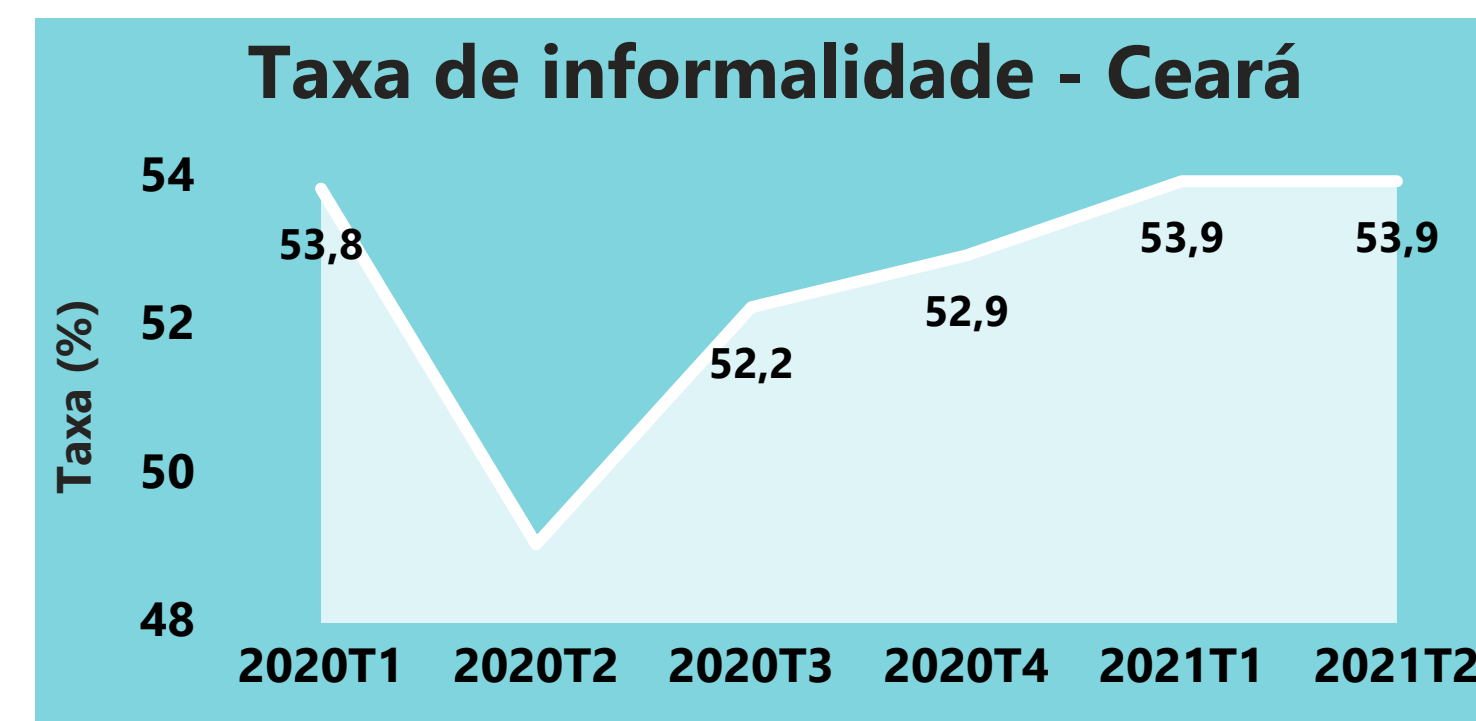
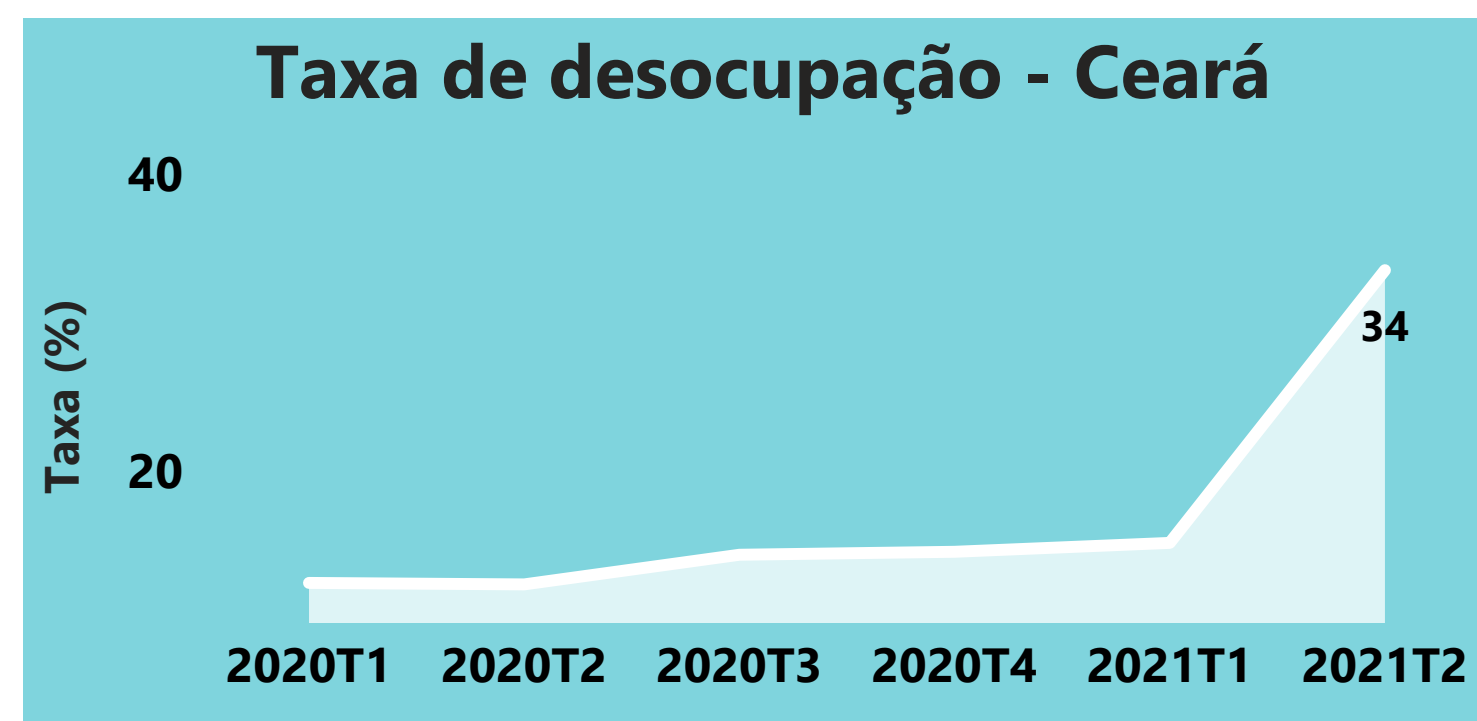
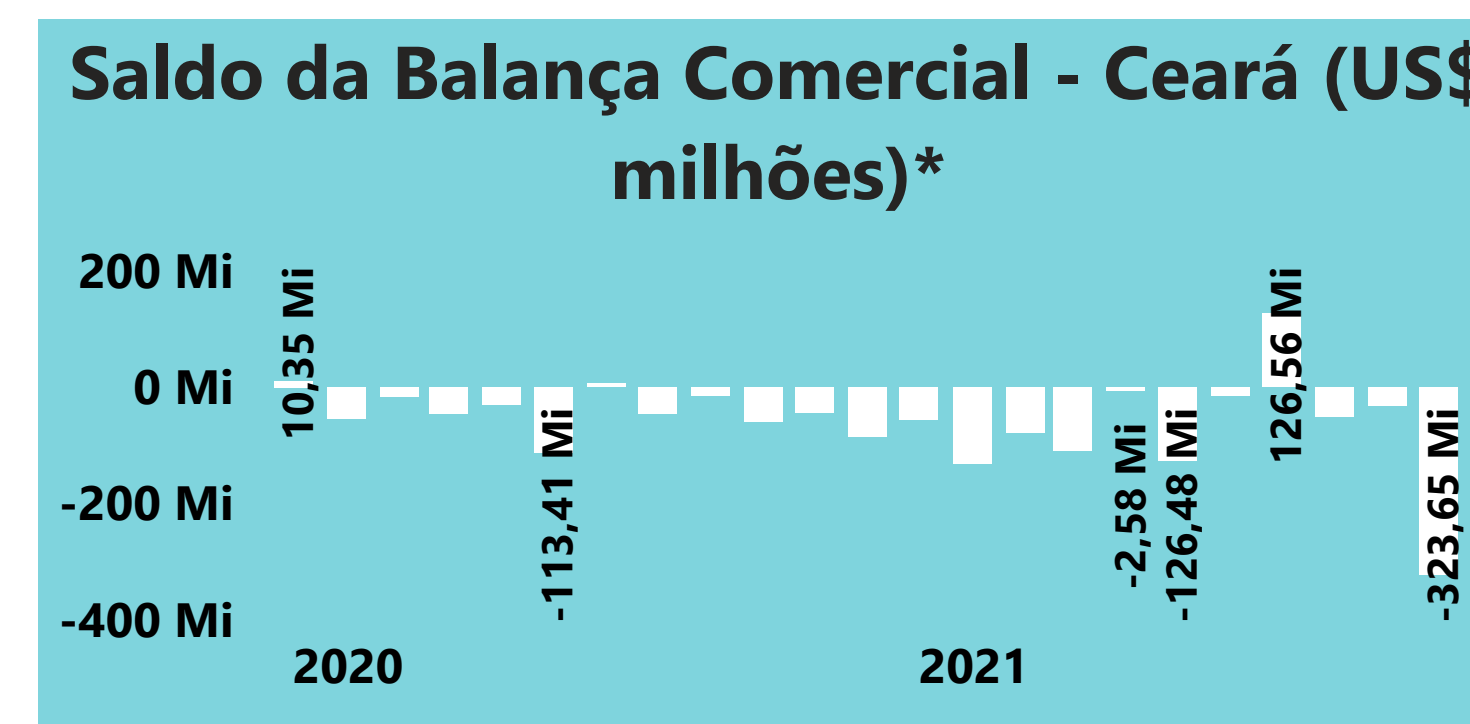
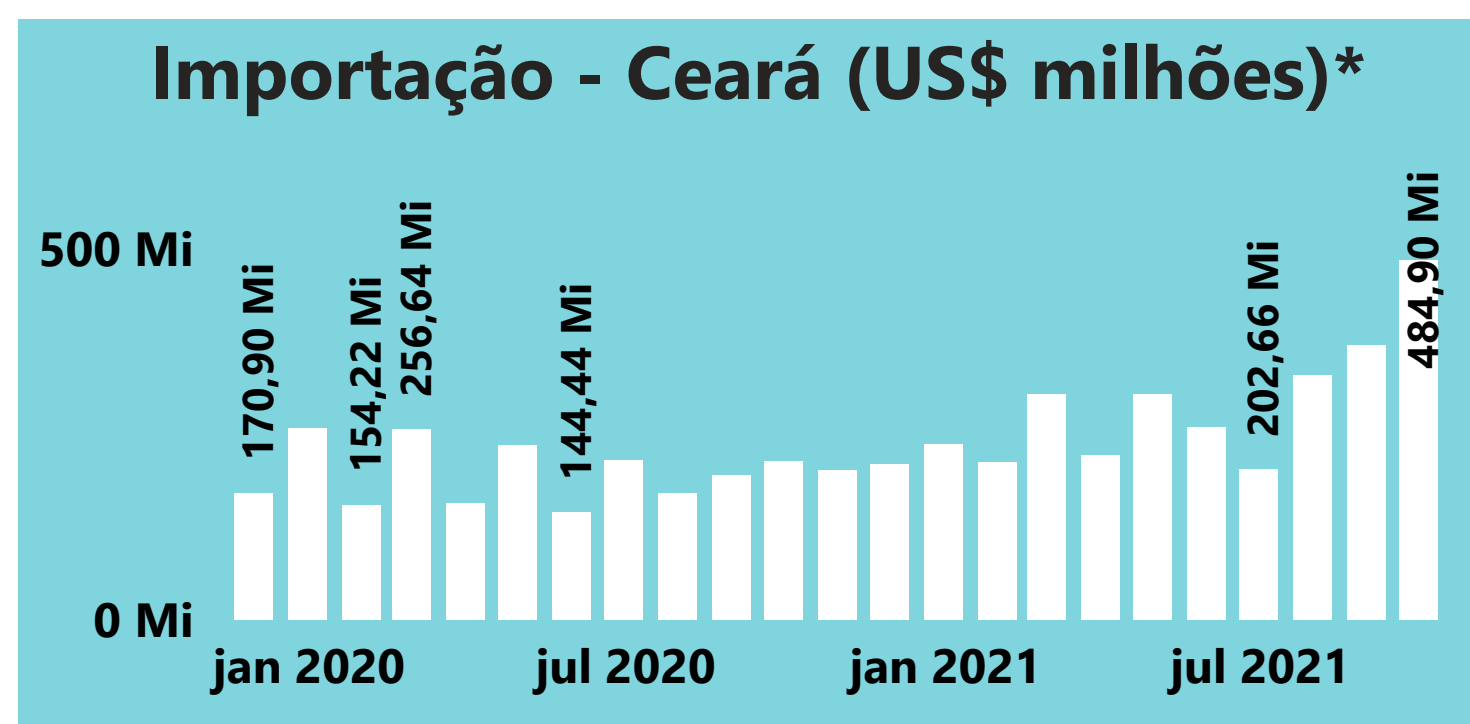
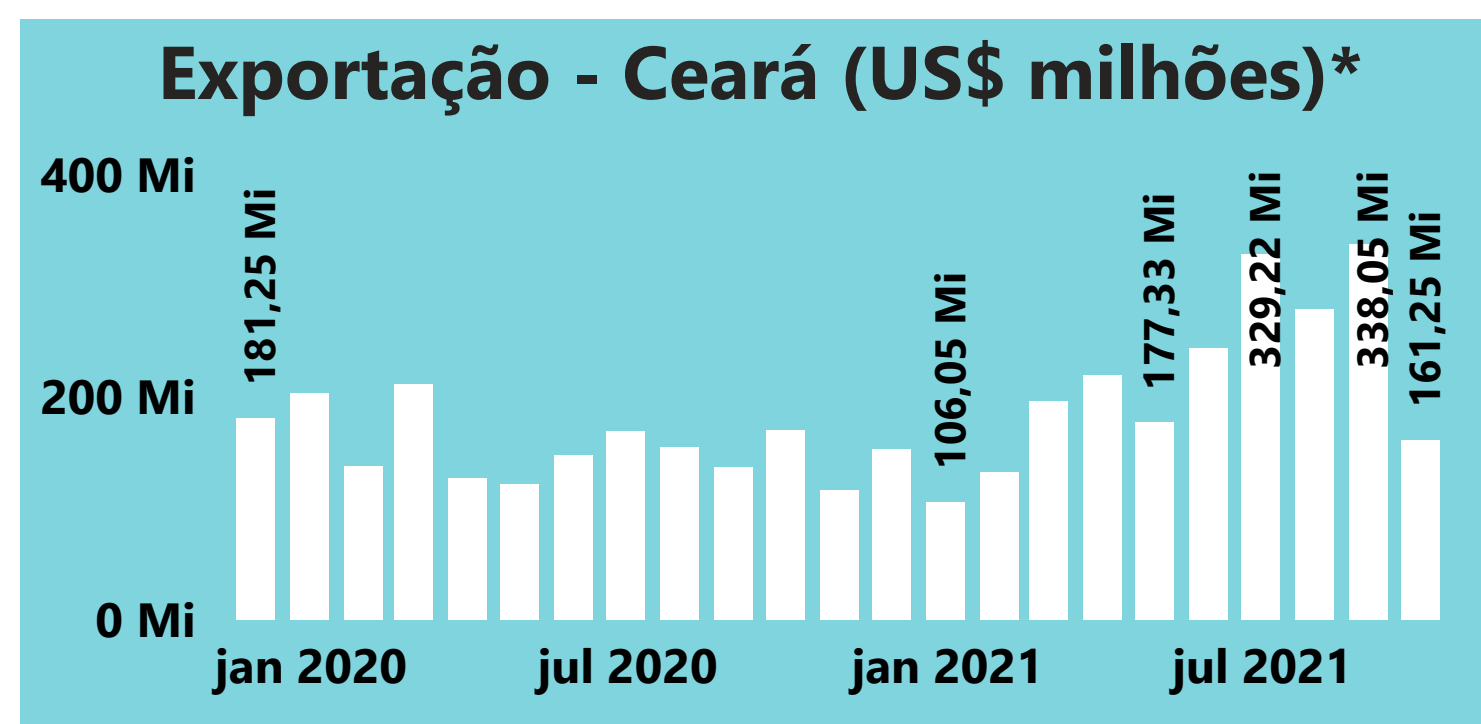
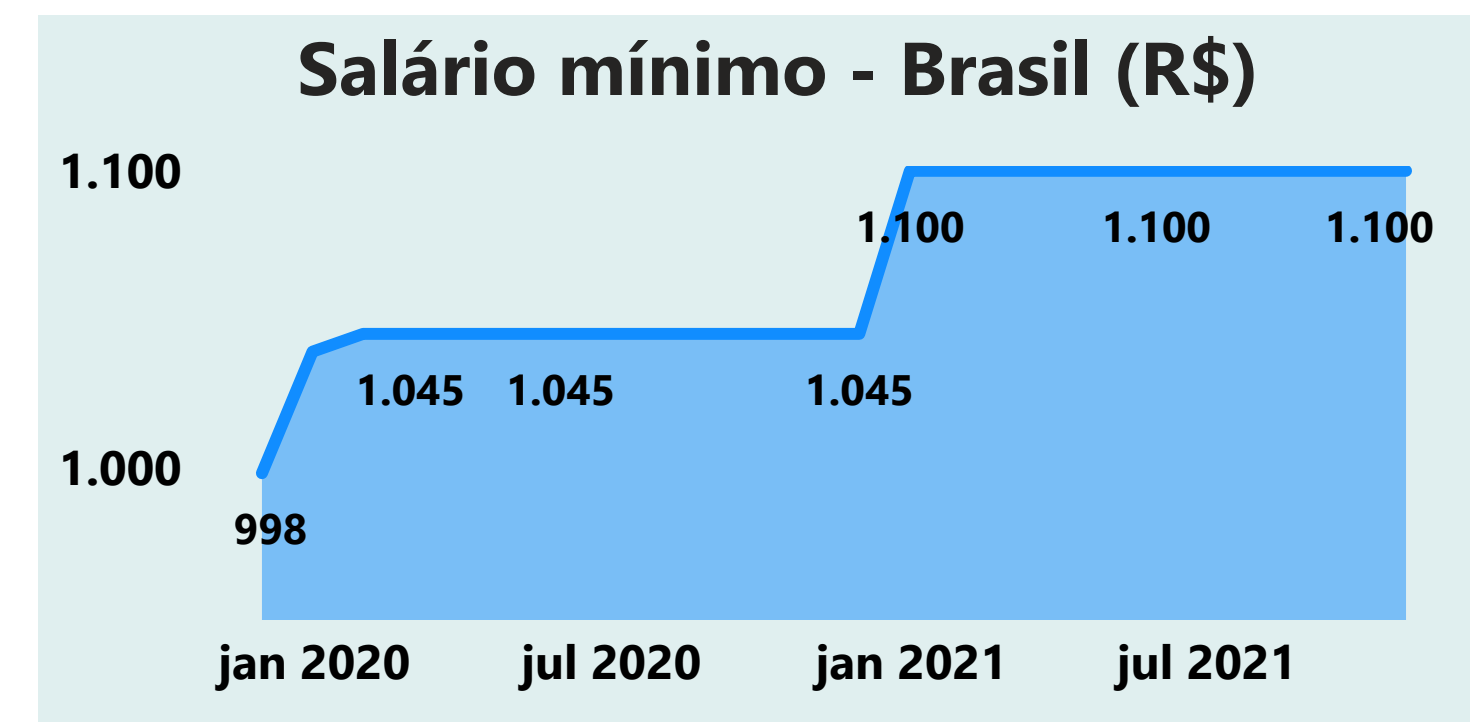
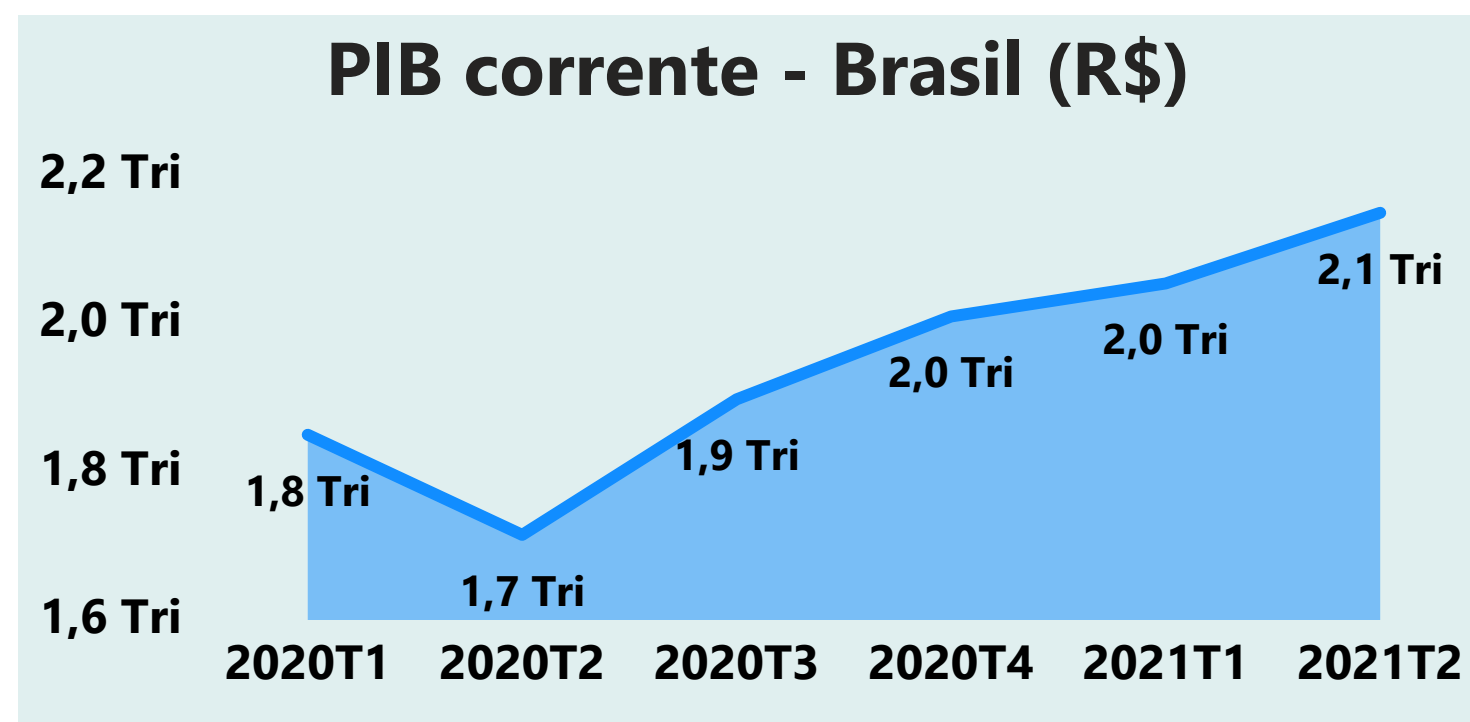
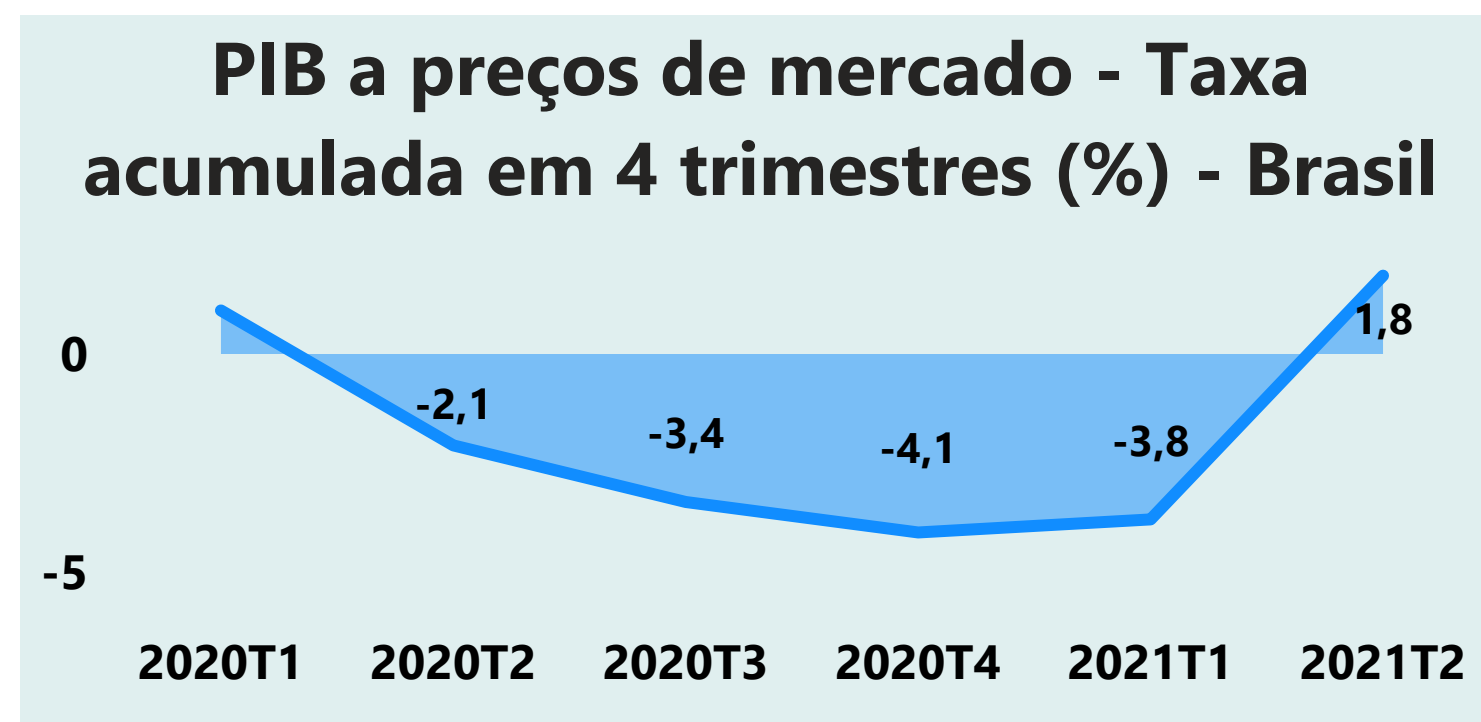


Índices disponíveis até
2021-10



MONITOR SOCIOECÔNOMICO ADECE

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS



Última data disponível (*)
2021-10

Petróleo (US\$): O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

Ouro (US\$): Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

Prata (US\$): Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça. (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

Boi Gordo (R\$): O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

Boi Gordo (US\$): O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

Onça troy: Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-troy.